ANNO XLVII. NUMERO 228 — SEXTA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justa Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, a vista do officio do doutor chefe de policia, n. 1305, de 23 do corrente, resolve considerar de nenhum effeito as nomeações dos cidadãos Joaquim Francisco de Souza Leão e Joaquim Francisco de Souza Leão Junior, para os cargos de subdelegado e primeiro supplente do districto de Gurjahú da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, visto não os terem aceitado.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1305, de hoje datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Gurjahú o cidadão Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria; Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, da cadeira da povoação da Luz, e Hermilla Lydia Guedes Alcoforado, da de Pedra Tapada, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 15 do corrente, sob n. 336, resolve, na conformidade do artigo 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, autorisar as referidas professoras a permutarem entre si as respectivas cadeiras.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação, acerca do pagamento que sollicita o tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira, na qualidade de primeiro substituto do juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.

— Ao mesmo, communicando que a 9 do corrente, assumio o vereador Manoel Correia Cavalcante de Albuquerque Lacerda, o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique no impedimento do effectivo e dos respectivos supplentes.

— Ao mesmo, inteirando-o de que a 20 deste mez, entrou o bacharel Austerliano Correia de Crasto, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Tacaratú e Floresta, no goso da licença.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que faça recolher ao cofre dessa repartição a quantia de 6:306$000, em que importou o donativo agenciado em beneficio do Lyceu de Artes e Officios, a qual será entregue pela respectiva commissão.—Communicou-se a esta, agradecendo-se o zelo e interesse que desenvolveu no desempenho de sua missão.

— Ao doutor chefe de policia, para que, em vista do exposto pelo brigadeiro commandante das armas, com referencia ao alferes do 9.º batalhão de infantaria, José Luiz de Souza, que consta achar-se na villa do Triumpho, pertencente ao termo de Flores, recommende novamente ao delegado de policia daquelle termo, que faça retirar dalli para esta capital o referido alferes, afim de dar-se execução a ordem expedida a seu respeito pelo ministerio da guerra.—Igual recommendação fez-se ao juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices o menor Graciliano, filho de Rosalina Maria da Purificação.

— Ao mesmo, para mandar alistar na companhia de artifices desse arsenal, visto estar nas condições legaes, o menor de nome José, á que se refere a sua informação dada acerca do requerimento de Francisco de Assis de Medeiros Pinto.

— Ao juiz de direito da comarca do Buique, accusando a recepção dos mappas estatisticos, que remetteu, e foram ministrados por diversos juizes de paz dessa comarca, e recommendando a remessa com brevidade dos que ainda faltam.

— Ao commandante do corpo de policia, determinando que faça augmentar com mais tres praças o destacamento existente em Santo Amaro de Jaboatão, e com cinco o da cidade de Olinda.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que, de conformidade com a requisição do brigadeiro commandante das armas, mande caiar as casas, em que residem na fortaleza do Brum o respectivo commandante e seu ajudante.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o, de conformidade com a sua informação, a declarar ao superintendente dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, que póde abrir provisoriamente o serviço do ramal de Beberibe, exigindo aquellas condições que entende convenientes.

Portaria :

— A' camara municipal de Olinda, para informar se ainda subsiste o aforamento do pantano e terrenos adjacentes, feito a Henrique Guibson, declarando se o foreiro cumprio as obrigações do seu contrato especialmente a do dessecamento do mesmo pantano, e quaes deixou de satisfazer, bem como que terrenos foram reivindicados, em virtude das acções propostas em juizo por essa camara nos termos do contrato ; em que estado acham-se taes acções ; e quaes resta ainda intentar e sobre que terrenos.

Despachos :

Aureliano de Barros Corrêa.—Não tem lugar o que requer, á vista do disposto no art. 54 da lei n. 602 de 1850.

Bacharel Candido Alves Machado — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda,

Clementino Pereira Passos Cavalcante.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Coronel Francisco Miguel de Siqueira.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante e Hermilla Lydia Guedes Alcoforada.—Passe portaria na fórma requerida.

Isabel Adelaide de Siqueira Granja. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.

José Sá Leitão Junior.—Como requer.

Leonor Melequaes.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Manoel Henrique Cardim.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Nunes Pereira.—Encaminhe-se ao governo imperial.

Tenente Miguel Joaquim do Rêgo Barros.—Declare o supplicante qual o officio de justiça a que concorre.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Passe portaria nomeando o primeiro.

William Richards.—Declare o supplicante por quanto pretende transferir a companhia Santa Thereza o dominio util do terreno de marinha n. 4, sito no Varadouro, freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, do qual é foreiro.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1871.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 12 do corrente reassumio o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio Formoso, o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito daquella comarca, renunciando o resto da licença que lhe fôra concedida pelo conselheiro presidente da relação.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A' Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, a quantia de 1:433$000 que, segundo a informação junta por cópia, do engenheiro encarregado das obras geraes, se lhe está a dever, proveniente do saldo do accrescimo de obras, que se obrigou a fazer no lazareto da Ilha do Pina.

A' José Antonio Cabral, a de 15$000, dispendida com a conducção para o arsenal de guerra dos objectos da fortaleza do Brum, dados em consumo.—Communicou-se ao respectivo director.

A' Manoel José dos Santos, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, das praças da guarda nacional destacadas em Aguas Bellas, e a pessôa que se mostrar autorisada os do official commandante desse destacamento durante o referido mez.—Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar que sejam aceitos nessa repartição, como prova das despezas feitas com as obras da capella dos Milagres em Olinda, por conta do beneficio da loteria ultimamente extrahida a favor de taes obras, os documentos para esse fim, apresentados pelo vigario capitular

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A' Francisco José Leite, a quantia de 24$000, dispendida com o aluguel da casa que no termo do Cabo serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 20 de junho a 20 de setembro deste anno.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao delegado do termo do Buique ou a pessôa por elle autorisada, a de 70$000, dispendida com o sustento de uma força de sessenta praças, que durante tres dias acompanhara aquelle delegado com o fim de capturar criminosos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, approvando a deliberação, que tomou, de considerar despedido o escrevente das officinas desse arsenal, João José de Luna Freire, nomeando para o substituir a Luiz Manoel Viegas.—Communicou-se a thesouraria da fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando approvado o contrato que fez o delegado do districto de Panellas com o tenente Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, de uma casa para servir alli de cadeia, mediante o aluguel de 200$000 annuaes.—Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao agente da enfermaria militar uma perna de pão para uma praça que se acha alli doente.—Inteirou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde engajar no corpo sob seu commando, se fôr apto, o paisano José Cyrino Guabiraba, na qualidade de substituto de João Corrêa de Araujo, durante o tempo que falta a este para completar o engajamento.

— Ao juiz municipal do termo de Petrolina designando o dia 3 de dezembro vindouro, para a convocação do conselho municipal de recurso naquelle termo, visto não se ter reunido no dia anteriormente marcado pela presidencia.—Communicou-se a camara municipal respectiva.

— Ao subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, devolvendo o mappa estatistico que remetteu, afim de que seja reformado, por vir nelle contemplados crimes que se déram em 1869, e dever a estatistica em organisação conter somente os crimes commettidos no anno passado, cumprindo que os daquelle anno venham em mappa suppletorio, como dispõe o respectivo regulamento na segunda parte do art. 26.

— Ao director da sociedade dos artistas mechanicos liberaes, autorisando-o a mandar receber a quantia de 539$ que segundo communica o engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, existe em seu poder, proveniente do producto total das passagens no dia 22 do corrente, destinado pelo respectivo gerente para auxilio ao lyceu d'artes e officios.

Despachos :

Agostinho Francisco Gomes.—Prove o supplicante ser herdeiro do finado Manoel Francisco Gomes.

Abaixo assignado membro da direcção provisoria da sociedade Monte-pio da Santa Cruz.—Reforme os supplicantes o presente projecto de estatuto ou submettam este a decisão do poder competente.

Francisco Cecilio Manso.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante.

Ivo Pinto de Miranda.—A' vista das informações dos juizes de direito e municipal não tem lugar o que requer.

Bacharel João da Costa Ribeiro Machado.—Ficam abonadas as faltas de que trata o supplicante, sendo este remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Joaquim Dias dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Polycarpo de Freitas.—Remettido ao juiz municipal de Serinhãem, para attender ao supplicante.

Moreira & Bastos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Pedro Targino da Cunha Sampaio, Marcos Marinho de Oliveira e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

William Richard.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1871.

Acto :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o serventuario vitalicio dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, residuos, crime e civel da comarca de Pão d'Alho, Hypolito da Silva, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios :

— Ao Exm. presidente do banco do Brasil, communicando que foram recebidos na thesouraria de rendas desta provincia os 200:000$, remettidos por aquelle banco no vapor francez *Sindh*, por conta da 1ª prestação de 800:000$, parte do emprestimo de 1,800:000$, contrahido pela mesma provincia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de que o inspector do arsenal de marinha nomeara de conformidade com o disposto no § 6º do art. 12 do respectivo regulamento, José Marinho de Araujo para exercer interinamente o lugar de porteiro do referido arsenal, visto ter o proprietario entrado no goso de 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— Ao da thesouraria provincial, autorisando-o a receber da thesouraria de fazenda a quantia de 200:000$, dando-lhe um saque de igual importancia contra o banco do Brasil e a favor do thesouro nacional, pagavel a 8 dias de vista e por conta do emprestimo contrahido pela provincia com o referido banco.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo declarando que convém, em vista de sua informação, com referencia aos pareceres do procurador fiscal e da contadoria, que seja pago na razão de 2$000 diarios, como se praticava a respeito do estabelecimento do Dr. João da Silva Ramos, o tratamento de cada um preso da casa de detenção, que for remettido doente para o hospital Pedro II, cumprindo que expeça suas ordens nesse sentido.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira Braga, ou ao seu procurador, a quantia de 108$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Barreiros, a contar de janeiro a julho deste anno.

— Ao Dr. chefe de policia concedendo a autorisação que solicitou, para poder o delegado do districto de Panelles, contratar com quem melhores garantias offerecer, o fornecimento aos presos pobres da respectiva cadeia, devendo o contrato ser submettido a approvação da presidencia.—Inteirou-se a thesouraria provincial.

— Ao capitão do porto, dizendo em resposta ao seu officio, que póde mandar encadernar, não só os diversos volumes da legislação, que se acham em brochura, mas tambem o relatorio do Exm. Sr. ministro da marinha, e officios da presidencia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portarias :

— Ao gerente da companhia Pernambucana para fazer e transportar até as Alagoas, por conta do ministerio da guerra, um caixão contendo objectos que se destinam a companhia de infantaria de linha daquella provincia.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cadete 1º sargento de cavallaria ligeira, José Carneiro Maciel da Silva.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

Ao Dr. chefe de policia accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio, em que participou ter concedido a Hermelindo Luiz de Carvalho a exoneração que pedio do cargo de escrivão da casa de detenção, nomeando para o substituir o cidadão Bernardino Antonio Vieira.—Communicou-se a thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1871.

Acto :

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente Luiz José da Costa e Silva da guarda nacional do municipio de Alhandra da provincia da Parahyba, e a vista do que informou o commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, aggrega-lo ao 9º batalhão de Olinda.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver resolvido, nos termos de sua informação, augmentar com trinta mil réis mensaes os vencimentos que actualmente percebe o machinista da barca de excavação n. 2. Francisco de Paula Marques de Oliveira.—Igual communicação fez-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector da thesouraria provincial remettido varios requerimentos de João Hippolito de Meira Lima, por si e como herdeiro de seu filho Antonio Malaquias de Meira Lima, ambos arrematantes de diversas obras publicas, meias executadas e outras encampadas nas estradas da Victoria e Pão d'Alho ; afim de que, examinando o objecto de taes requerimentos, descrimine os differentes pedidos, que nelles se contém, e informe especificadamente sobre cada um delles, de modo a poder a presidencia resolve-los.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a comprar um fogão economico para a cosinha da enfermaria militar em substituição do que alli se acha arruinado, devendo este ser recolhido ao mesmo arsenal.—Expidiram-se as necessarias communicações.

Despachos :

Francisco da Silva Rego.—Certifique.

Hyppolito da Silva.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns accusando, de ordem da presidencia, a recepção do officio, em que participou haver sido condemnado no grão medio das penas do art. 129 § 8, combinado com o art. 49 do codigo penal o escrevente juramentado do cartorio de orphãos desse termo, Antonio Florentino dos Santos, appellando este da decisão.

—Ao da comarca do Bonito inteirando-o de haverem sido recebidos os mappas estatisticos que enviou, recommendando, de ordem da presidencia, que remettea com brevidade os que ainda não foram ministrados pelo juiz municipal e delegado desse termo.

— Ao gerente da companhia pernambucana recommendando de ordem da presidencia, que mande dar transporte a ré até Maceió, em lugar destinado a passageiro de estado, no vapor que segue para o sul, a Anna Rosa de Araujo Farias.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 5 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 579.

O brigadeiro commandante das armas publica para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia na data de 2 do corrente, nomeou o Sr. capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta para exercer interinamente o emprego de Almoxarife do presidio de Fernando, em substituição ao Sr. capitão tambem reformado Manoel Candido de Oliveira Cruz, que tem de vir á esta capital depôr no processo de investigação instaurado ao Sr. coronel graduado José Angelo de Moraes Rego.

O mesmo brigadeiro commandante das armas faz igualmente publico, que a presidencia attendendo ao que requereu o Sr. capitão do 9º batalhão de infantaria Pedro Velho de Sá Barreto, resolveu, de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceder-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto, para tratar de sua saúde nesta provincia.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 38.

Manda o Illm. Sr. coronel commandante superior fazer publico aos corpos sob sua jurisdicção que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, concedeu, por portaria de 22 de setembro proximo passado, ao Sr. tenente do 4º batalhão de infantaria João Gonçalves Ferreira e Silva, seis mezes de licença para sahir para fora do districto do corpo á tratar de seus negocios.

Que o mesmo Exm. Sr. por portarias de 4 do corrente mez transferio ao Sr. capitão Joaquim Silverio de Souza, da 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria para a 2ª do 4º da mesma arma ; e ao Sr. tenente quartel-mestre do 3º batalhão José da Silva Loyo Junior para o 2º batalhão do serviço da reserva, ao qual ficará aggregado.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

NOTICIA INEXACTA.—Estamos autorisados a declarar que nenhum contracto fez o Exm. Sr. vice-presidente da provincia para a estrada de Goyanna.

O contracto á que se refere o *Liberal* de hontem, foi ordenado em 28 de abril pelo Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho e effectuado perante a thesouraria.

Accrescentamos tambem que nenhuma apolice, quer deste, quer de outro qualquer contrato, tem sido resgatada. A primeira prestação do emprestimo tem sido applicada sómente ao pagamento de debitos da provincia, os quaes estão pagos até dezembro do anno passado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Ayres Gama, Soares Brandão, Baptista Regueira e Fonseca de Albuquerque, e dos Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O senhor secretario perpetuo mencione o seguinte expediente :

Um officio do secretario da illustrissima camara municipal agradecendo ao Instituto a offerta de uma collecção de suas *Revistas* —Inteirado.

O mesmo senhor secretario perpetuo da conta das seguintes offertas :

Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa, alguns ns. da *Santa Cruz*, *Americano* e *Assuense*, pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão o parecer adiado da sessão passada sobre a reforma de alguns artigos dos estatutos, e depois de nella tomarem parte varios senhores, são approvadas as seguintes alterações :

« O art. 4.º dos estatutos fica alterado no sentido de ser illimitado o numero dos socios effectivos.

« Ao art. 5.º ficam supprimidas as palavras — *vagando algum dos quarenta.*

« O art. 7.º fica alterado no sentido seguinte :

« Aos lugares de socios effectivos podem ser admittidos tantos naturaes como os estrangeiros ; e cada um delles entra com a quantia de 30$000 e os correspondentes 15$000 ; a titulo de joia quando recebem o seu diploma, isento de mensalidades.

« O art. 7º dos additivos fica substituido pelo seguinte :

« Os socios effectivos que por um anno deixarem de comparecer as sessões do instituto sem participação do impedimento, considerar-se-hão eliminados. »

Vem a mesa e vai a imprimir a seguinte proposta :

« Proponho que sem prejuizo dos arts. 25 e 33 dos estatutos seja adoptada a disposição seguinte :

« Art. Nas conferencias ordinarias do instituto depois do expediente e quando não haja alguma memoria ou qualquer trabalho a ser lido os socios presentes entreter-se-hão sobre qualquer ponto relativo aos fins do instituto.

« As conversações recahirão ou sobre assumptos lembrados na occasião por qualquer dos socios, ou sobre alguns dos que estejam propostos e incluidos na ordem do dia.

« Qualquer socio poderá fazer propostas de pontos e o presidente deliberará sobre a sua inclusão em ordem do dia.

« Nas actas constará o ponto sobre que tenha versado a conversação, a summa da controversia e qualquer decisão, segundo fôr deliberado em cada sessão. Sala do Instituto, 5 de outubro de 1871.—Dr. *Aprigio Guimarães.*»

Vem á mesa e vai á respectiva commissão uma psoposta para admissão de socios.

Não havendo mais nada a tratar, levanta se a sessão.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hontem, reunio se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

Uma offerta das theses e dissertação para o proximo concurso da Faculdade de Direito, pelo socio honorario o Sr. Dr. Antonio Carneiro Antunes Guimarães.—Foi recebida com especial agrado.

Um officio do Sr. H Corrêa de Brito, pedindo tres mezes de licença—Foi concedida.

Um officio do Sr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, participando não poder comparecer á sessão—Inteirada.

Entrando-se na primeira parte da ordem do dia, que versava sobre a continuação da discussão da reforma dos estatutos, oraram sobre o art. 4.º os Srs. F. Borges, Bandeira de Mello, Albino Meira, Ferreira da Silva, Bellerophonte. Ficou a discussão adiada para a sessão seguinte, tendo sido discutidos os artigos do capitulo 2º

Entrando se na segunda parte da ordem do dia, obteve a palavra o Sr. Ferreira da Silva, que defendeu a seguinte these :—*E' licito lançar mão da propriedade alheia em extrema necessidade ?* —respondendo affirmativamente o programma da these.

Tendo de defender a these mencionada o Sr. Bandeira de Mello, passou a cadeira da presidencia ao vice-presidente o Sr. Carneiro Leão ; e obtendo a palavra, fallou negativamente á these. O Sr. F. Codiceira, como proponente da these, pedio a palavra, e refutou á argumentação formulada pelo Sr. Bandeira de Mello.

Obtendo a palavra o Sr .F. Borges, corroborou a affirmativa ao programma da these. Occupando de novo a tribuna o Sr. Bandeira de Mello, corroborou ainda sua opinião.

Entrando-se na terceira parte da ordem do dia, occupou aattenção da casa o Sr. Albino Meira, que desenvolveu a seguinte these :—*Haverá uma propriedade litteraria ? Se ha, em que consiste ? A contrafacção é contra o direito natural* ?—fallando em affirmativa. Procedendo-se ao sorteio da these, foi escolhida a seguinte :—*Qual o verdadeiro fundamento da propriedade ?*—sendo o proponente o Sr. Manoel Ferreira da Silva, e foram escolhidos os Srs. Costa Cirne, Bandeira de Mello e F. Borges

LEILÃO.—Hoje 6 do corrente, conforme se acha annunciado no lugar competente d'este *Diario*, effectúa o agente Pinto o leilão de fazenda, miudezas e sabonetes inglezes, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Por deliberação da junta administrativa, em sessão de hontem, foram mandados admittir, no collegio dos orphãos, os menores Cosme, filho de D. Guilhermina Custodia Alves da Assiz, e Joaquim, filho de D. Ursula Senhorinha Monteiro Pessôa.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Hoje ás 6 horas e meia da tarde, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, deve reunir-se o conselho fiscal do Monte Pio Portuguez.

LEITURAS POPULARES.—Sob este titulo acaba de ser encetada no Rio de Janeiro uma publicação mensal contendo trabalhos de litteratura nacional, tanto em prosa como em verso, tendo os autores da idéa o pensamento de divulgar o mais possivel o fructo das locubrações dos nossos escriptores. No primeiro pamphleto vêm trabalhos dos Srs. Cunha Vasco, Luiz Delphino, L. Guimarães Junior, Barros Junior, Zaluar, Machado de Assiz, e Serpa Junior.

VIA-FERREA DE BATURITE'.—Os accionistas desta companhia devem realisar a primeira prestação de suas acções, na razão de *dous por cento*, até o dia 12 do corrente, no escriptorio da companhia Pernambucana.

CONVENTO DE S. FRANCISCO.—Ante-hontem os religiosos deste convento solemnisaram o dia commemorativo do transito do patriarcha de sua ordem. O acto esteve explendido e na altura do zelo que merece o culto catholico, e que strictamente é observado pelos filhos de S. Francisco.

Foram oradores, ao Evangelho o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvdm. Antonio do Mello Albuquerque, officiando neste o Rvdm. Fr. João Baptista, e na missa o Rvdm. Fr. Antonio de S. Camillo, guardião de Olinda.

Concorreu grande numero de sacerdotes seculares e religiosos do Carmo.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º ao ultimo de setembro de 1871.

Existiam 14 homens e 14 mulheres, entroe 1 mulher, morreu 1 mulher, existem actualmente 14 homens e 14 mulheres.—Total 28.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Tarquino Silvio Villas-Boas nos dias: 5, 8, 12, 16, 20, 24, 28 e 30 do mez findo.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber : capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

Hospicio de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, 2 de outubro de 1871.

O regente,
José Paulino da Silva.
O mordomo do mez,
Ribeiro de Costa.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 210.ª a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre no dia 11.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de outubro.

Pedro Baptista de Santa Rosa, Pernambuco, 58 annos, viuvo Varzea ; molestia interna.

Anna, branca, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.

João Maria, branco, Portugal, 40 annos, casado, Boavista ; hydropesia.

Manoel Corrêa da Silva, pardo, Alagoas, 40 annos, solteiro, (militar) Boavista ; desinteria.

Manoel Gomes da Silva, preto, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Boavista, hepitos-phlemito chronico.

Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 25 dias, Boavista ; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

RELATORIO

MEDICO LEGAL, ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO.

(Continuação.)

Moralidade-medica do Sr. Dr. Lima Leitão.

Achando-me de cama no meu 5º anno do curso medico com uma febre inflamatoria, fui tratado por elle, e bem.

Procurei-o depois de restabelecido para lhe remunerar, não o seu merecimento, mas significar-lhe o meu reconhecimento.

Poz-me a mão no hombro, e disse-me : « retire-se tranquillo, barqueiro não paga a barqueiro ». Entendi e entendi bem, que era um preceito de moral-medica, praticada entre medicos; porque elle accrescentou—V. já é meu collega !

« Neste tempo os novos doutores tinham, effectivamente, para os mais antigos uma extrema consideração ; á sua longa idade se prendia sempre a idéa de uma grande experiencia alcançada por longos estudos, fortalecida pelo conhecimento de mil difficuldades na pratica. Achava-se entre elles, tendo alcançado o seu fim, menos paixão e rivalidade, mais benevolencia, e uma especie de sympathia paternal e professional.—Notice sur Gui Patin, pag. IX. »

Accrescenta Reveille-Pariso a seguinte nota :

« Este respeito para os medicos mais antigos tem-se mantido por longos annos na faculdade de Paris ; era tal, que o medico Hyacinto Theodoro Baron (nascido em Paris aos 12 de agosto de 1707, morto em 27 de março de 1787) tendo ficado cego, muitos medicos novos faziam uma parte das suas visitas, e entregavam-lhe religiosamente o producto. »

Assim se praticava naquelles tempos... Voltando eu d'Africa, principiei a merecer a confiança do Dr. Lima Leitão, tratando-o nas suas doenças, e indo ver-lhe alguns dos seus clientes.

Pedio-me para ir tratar uma senhora, que em 1856, estava atacada de cholerina. Fui trata-la, e curou-se. Quiz pagar-me ; e respondi-lhe : mande pagar ao Sr. Dr. Lima Leitão..... eu vim aqui em seu lugar.....

Constou-me depois o seguinte : que esta senhora dissera ao seu medico—então o Sr. doutor manda-me um cirurgião para me tratar ?! O Dr. Lima Leitão respondeu : pouco importa o titulo que lhe queira dar, « elle sabe, estuda e trata a mim.......... »

Alguem, visita da casa, veio contar-me o dialogo, dizendo—deves estar muito agradecido ao Dr. Lima Leitão !....

O Dr. Lima Leitão instou sempre comigo para que me fosse doutorar ! Elle não fundamentava o seu conselho, insistia e nada mais. Moralisando a admiração do paciente, vi que era das taes que preferem a ignorancia com diploma, ao saber sem diploma, não podendo obter mais do diploma do que obteve de mim, fazendo-lhe a cura !...

Certa nullidade, querendo ser doutor, sem ser douto, foi a uma universidade da Belgica procurar o diploma de doutor. Achando facilidade na obtenção do diploma, pedio mais um diploma para o seu cavallo. Em resposta, disseram-lhe : « cá não temos diploma para cavallos, só o temos para burros, e por isso lh'o conferimos. »

Um destes passou pelas provas na escola do Porto, e ficou habilitado a curar em Portugal ! Lamentando eu esta desgraça ao Dr. Lima Leitão, respondeu-me : não se afflija, entre tantos *mais um* não faz mal.....

A sociedade portugueza, vive de sophismas ; passou da aristocracia para a democracia aristocratica e subserviente, esta tem todos os vicios da primeira, sem nenhuma das virtudes.... Ainda quer a cirurgia, que estuda o homem, e faz da sciencia uma unidade, no estado em que a julgava Gui Patin : «ligava com muita razão um preço inestimavel ao que se chamava—faire ses humanités.—Um dos grandes motivos de repulsão que elle tinha, assim como qualquer medico da faculdade, contra os cirurgiões, dependia da falta que estes tinham de «educação liberal»: desde então se affectava de os considerar com «plébe illetréa», e de os collocar sobre a mesma linha da confraria dos barbitonsores.—Loco citato, e pag. XVII.»

O Sr. Dr. Lima Leitão pedio-me para lhe ir tratar outra doente que elle tinha mandado sacramentar ! Pedi-lhe algumas informações da doente., e respondeu : «vá, eu não lhe dou informação alguma, examine bem, que é o primeiro dever de um medico, faça o seu juizo, fundamentando-o, não em informações alheias, mas no que vir, faça o que sabe e a sciencia ensina». A doente tinha um anazarca consecutivo de uma hypertrophia do ventriculo esquerdo e dilatação do ventriculo direito do coração, que lhe venci ; mais tarde teve a ascite : fiz-lhe a paracentese na presença do Sr. Dr. Lima Leitão. A doente ainda viveu tres annos. Esta familia, como muitas outras, queria que eu a fosse tratando ! Não disse eu ; «quem me apresentou foi o Sr. Dr. Lima Leitão; emquanto elle viver e estiver são, não volto mais.»

Por este tempo havia em Lisboa um medico, meu coevo, que a morte prematura roubou á sociedade e á familia, o Dr. José Antonio de Souza Gonçalves. Este medico morava na rua do Ouro, e pertencia a escola saber focio da medicina, era educado na Universidade de Coimbra.

Foi-lhe offerecido o lugar de medico da Casa Pia, em Belém. O Dr. Paiva, medico deste estabelecimento, tinha ficado impossibilitado de trabalhar por ter tido uma apoplexia. O Dr. Gonçalves aceitou o lugar, com a condição de darem o ordenado ao Dr. Paiva emquanto elle vivesse, e assim o praticou dous annos, tempo de sua existencia. E note-se bem, o Dr. Gonçalves gastava 240 réis diarios no omnibus, para ir fazer o serviço durante os dous annos de vida do seu collega. Nobre exemplo de moralidade-medica !...

Como praticaram os medicos com o Dr. Chaves, d'Alcacer ? E com outros seus discipulos ?...

Mais tarde o diremos, e n'outro lugar, para mostrarmos o que vai por esta Lisboa, aonde vai lavrando a moral pervertida de uma escola sem pudor !....

Medicina orthodoxa. — Aphorismos transitorios :

1.º Nestes tempos a voga dos medicos em Lisboa anda na razão directa da falta de provas do seu merito.

2.º Se a isto se ajunta a má figura que fizeram na respectiva escola, mais voga teem.

3.º Se a isto se ajuntar os trinta despropositos que mettem em meia duzia de palavras que escrevam ou digam, cresce-lhes ainda muito mais a voga.

4.º Se em cima de tudo isto lhes morrem a cada passo doentes que a arte devia salvar ou palliar, então não teem mãos a medir. (Esculapio n. 122, Dr. Lima Leitão).

5.º Aqui em Lisboa, o medico, quanto mais reputação tem de estudioso, menos voga tem : não se quer aqui pois que quem cura saiba curar.

6.º Diz se : o medico que muito estuda, é porque não tem o que fazer. Segue-se que o medico que tem muito que fazer é um ignorante, visto que é ignorante em medicina quem não estuda muito.

7.º Pensa-se aqui que o medico que tem muita voga, não tem tempo para estudar : logo, por igual consequencia, o medico que tem muita voga, não sabe curar, visto que é preciso estudar e muito para saber curar.

8.º Pelo que, os ignorantes aqui são os que teem voga em medicina, e tanto mais voga quanto menos estudam, isto é, quanto mais ignorantes são.

9.º Fugir nas conferencias de responder ás objecções de algum collega, e de esclarecer em bem do doente algum ponto difficil, tirando a cada momento o relogio para vêr as horas como quem tem muita pressa, ou dizendo que o esperam em casa do conde, marquez ou duque de tal, mantem poderosamente e augmenta muitissimo a voga dos medicos.

10. Perguntamos seja a quem fôr porque provas scientificas se recommendam os medicos que mais voga teem em Lisboa ? Podemos affiançar de antemão que ninguem nos responde, porque ninguem ha capaz de responder-nos. (Esculapio n. 127, Dr. L. L.

Classificação dos medicos da casa real.

(Vide *Jornal do Commercio* de Lisbôa, 29 de março de 1862.)

As classes são tres : a primeira é a dos medicos effectivos (são os que tratam, ou tratantes) ; a segunda é a dos medicos permanentes) que satisfazem as indicações dos effectivos, ou subservientes) ; a terceira é a dos medicos consultantes (que nos casos mais graves devem ser ouvidos, e partilhar da responsabilidade de que não fizessem ou tolos).

O Sr. D. Luiz não tomou em consideração a classificação acima indicada...

Os parentheses são meus.

Brilhante.

A este respeito diz uma das « acreditadas capacidades » da escola de Lisbôa o seguinte :

« Muito de « industria » deixei para o fim um facto que claramente falla a favor do assumpto de que estou tratando, com quanto, se não na ordem chronologica, mas na da importancia relativa, seja um dos primeiros ; « quiz deixa-lo bem gravado na memoria dos meus ouvintes. » O Sr. D. Luiz « (estava presente...) » mandou dar igual remuneração pecuniaria a todos os facultativos da real camara (todos teem igual erudicção e saber, não é assim ?), e, o que ainda é mais igual consideração, « determinando que o primeiro medico da camara » fosse substituido, no seu impedimento, pelo cirurgião mais antigo. »

Quatro linhas mais abaixo diz :

« Outra prova de consideração que tambem deve commemorar, recebeu neste anno a escola medico-cirurgica de Lisbôa, sendo escolhido um dos seus lentes (jubilado), o Sr. Dr. Bernardino Antonio Gomes, para ir representar Portugal no congresso internacional de Constantinopla

« Tenho para mim que serei « interprete » (eu escreveria—*interprete*...) fiel dos sentimentos do corpo escolar e « e de toda a classe medica » congratulando o sabio professor pelas demonstrações de apreço que recebeu naquelle congresso, já sendo nomeado presidente de uma das commissões, já vendo aquilatar, como valiosos, os factos (tantas vezes repetidos desde 1833, notando todos os observadores, que qualquer epidemia, quando reapparece, tem indole diversa. Isto é meu), que referira e as opiniões que nelles assentara. . »

Nas quatro linhas com que o « orador » terminou a leitura do seu discurso, apresenta um florão—que deixará a arder o juizo de todos os rhetoricos, ainda os menos selectos. Vejamos :

« Perguntai aos doentes e aos cadaveres « (os cadaveres fallam ?!) » os segredos da medicina... etc. »

O sabio no seu gabinete falla com os mortos, que são os livros, aonde transluzem as idéas dos que pensaram e escreveram em vida ; mas não os interroga, lê as suas opiniões. Nos cadaveres estuda o genio, e investiga nelle as leis da vida. Eu escrevi algures—« estudar as leis da vida, quer no vivo quer no morto : » isto entendem todos os que não oram diante do rei...

Disc. recitado na presença do Sr. D. Luiz na sessão sol. da abert. das aulas da esc. med. cir. de Lisbôa, em 5 de outubro de 1866. Vide *Jorn. da Soc. das Sc. Med. de Lisbôa*, 1866 pag. 231.

(Continuar-se-ha).

Uma palavra ácerca do ensino

Os mestres publicos nas escolas normaes não só aprendem a parte theorica das materias estabelecidas pelo programma governativo, mas, o que forma o verdadeiro objecto da escola normal, o methodo do ensino.

Não ha quem duvide que uma cousa é saber uma sciencia, uma arte, um mister, e outra é sabe-lo communicar aos outros, e maximé aos meninos. Quem no ensino não tiver presente esta distincção bem clara e necessaria, ainda não comprehende a importancia da instrucção e educação. Muitos não sabem dar a razão do aborrecimento do estudo nos meninos, da aversão que estes teem á escola e ao mestre, do horror e do pranto da criança, quando deve ir para a aula ; mas se se attender, bem pódem logo comprehender o motivo.

Todo o menino ha de ser homem, elle está sempre prompto para desenvolver o germen do bem e do mal, para ser depois bom ou máo executor das primeiras impressões em proveito ou damno da sociedade. Eis a grande responsabilidade dos progenitores, dos mestres, dos educadores diante de Deus e da sociedade.—O amor ao bem, o sacrificio de si mesmo, vence tudo. Saber escolher o caminho mais facil, ajuntar o util ao agradavel, deleitar ensinando, são as cousas que o mestre elementar deve ter presente no exercicio do seu importante ministerio, cujo premio, já se sabe, será ingratidão, e esquecimento pela parte dos homens; merecimento e satisfação pela parte de Deus e da consciencia. E' verdade innegavel que assim como não são os canhões que refreiam os povos, assim tambem não é a palmatoria que educa os meninos; mas a instrucção, a educação bem dada, a boa ordem, o bom exemplo.

Portanto nas escolas normaes é que se resolvem estes problemas: por que modo os mestres devem ensinar a leitura ás crianças, a escriptura, a historia sagrada, a arithmetica, etc. Como devem, por assim dizer, tornar-se meninos com elles, como devem empregar o tempo e ter sempre avivada a attenção dos alumnos nas horas d'aula; qual será o horario, e se na aula ficam diversas classes, qual a distribuição dos trabalhos a todas, se é util e como deve-se formar uma escola de mutuo ensino, etc. etc.

Eis porque nos exames de habilitação não se pergunta aos candidatos, se o nome inclue em si outras partes, se só o verbo e o nome são necessarios e outras perguntas semelhantes; mas por que modo o mestre deve explicar aos meninos a breve theoria da proposição para depois passar ao ensino das palavras que a compõem, isto é, a parte etymologica, para que o menino, que, fallando, exprime conceito quasi sempre simples, possa reconhecer os elementos principaes, fazer a analyse logica, e depois facilmente, como por uma consequencia, fazer a etymologica. Por que modo fazem comprehender aos meninos a theoria do nome, do adjectivo, do verbo, etc. Por que modo, logo depois de ter ensinado um preceito de grammatica, fazem applica-lo oralmente no livro de leitura ou por meio de trabalho escripto. Quando ensinam a leitura, como fazem para que o menino, depois de ter lido um conceito, exprima o mesmo com as suas palavras para fazer-lhe aprender a exprimir os seus conceitos appropriada e correctamente, e para não acostuma-lo a uma leitura machinal. Como procedem para explicar aos meninos o primeiro facto da historia sagrada, e que moralidade fazem gravar no coração d'elles, e como passam a ensinar por este facto o cathecismo. Se ensinam, e como os principios de hygienne e de urbanidade. A um menino que não sabe lêr, como se lhe dá a primeira lição de historia, etc. E assim continuando outras perguntas ácerca de outras materias.

E' portanto verdade incontestavel, que se no ensino não se escolhe um bom methodo, não se póde conseguir resultado algum vantajoso: o mestre que não tem methodo é como um cego no deserto.

Padre *Donato Borrucio.*

O Liberal

Em seu desejo de deprimir de tudo e de tudo, o *Liberal*, baldo de factos, recorre a calumnia.

E' por isto, que em seu numero de hoje, sob o titulo—*Primeiro aos teus*—fez uma apreciação inteiramente inexacta ao contrato da estrada de rodagem de Goyanna a Pedras de Fogo, attribuindo injusta e calumniosamente ao Exm. Sr. vice-presidente arranjos de familia.

O que ha sobre esse contracto é o seguinte:

Os diversos lanços d'aquella estrada foram tres vezes á praça, e por terem de ser pagos em apolices, e pela barateza dos preços, não appareceu em nenhuma dellas concurrente algum.

Em vista disto, e nos termos do art. 41 da lei n. 963, que determina que os contratos de empresas sejam realisados perante a presidencia por meio de propostas ouvidas as repartições competentes; foi submettida a presidencia uma proposta a qual depois de correr os devidos tramites, foi aceita, não nas condicções em que era offerecida mas de conformidade com os calculos e modificações da repartição das obras publicas.

Pelo citado artigo de lei os contratos de empresas não correm praça, porque dependem de ajustes e modificações a que a licitação não se presta.

Portanto nesse contrato nada houve de irregular, nem de arranjo de familia.

E nem foi feito pelo Exm. Sr. Dr. Portella, foi o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho que o mandou effectuar, em data de 27 de abril ultimo.

Pelo que fica exposto, vê-se claramente que o *Liberal*, mal informado dos factos, e levado sómente do ingrato desejo de aggredir os seus adversarios, atira-se ao Sr. vice-presidente, e a outros que não merecem nem querem merecer as suas boas graças.

O Sr. conselheiro Diogo Velho caracter honesto e distincto, está muito acima da suspeita de fazer contratos em seu gabinete, faltando as formalidades legaes.

Quanto ao facto que refere o *Liberal* de estarem as obras do contrato sendo pagas em numerario, em vez de apolices; não passa isto de pura invenção.

No emprestimo contrahido até aqui não se incluio quantia alguma para amortisação ou recolhimento de apolices, e nem a lei que decretou o emprestimo, tratou dessa especie, deu autorisação franca a presidencia para proceder do modo mais conveniente na sua applicação.

Esta é que é a verdade do facto, sendo calumniosa em todas as suas partes as arguições do *Liberal*, assim como é inteiramente falsa a asseveração de que haja parente do Sr. vice-presidente interessado em tal contrato.

**

Ainda o processo de sedulas falsas.

Tenho assistido impassivel e silencioso acerca do muito que se tem dito sobre esse processo, e das accusações que me tem sido feitas, por não ter como diz o *Liberal*, intimado previamente ao Sr. Dr. promotor publico para esse fim.

Pois bem. O silencio é algumas vezes uma arma poderosa, para mostrar que se não sente o que de mão joga-se contra um individuo; mas tambem ha outras occasiões em que conserva-lo é quasi dar uma prova irrefragavel da leviandade, falta ou crime que se tem commettido.

Tenho lido com bastante attenção os diversos artigos, que tem sido publicados não só nesse jornal como no *Diario de Pernambuco*, nos quaes me é feita a accusação pelo facto de não ter intimado ao Sr. Dr. promotor publico para aquelle fim.

Allegam que, na qualidade de escrivão, e correndo-me o dever de fazer as intimações necessarias para o andamento de qualquer causa em que officie, o que aliás não ouso contestar, não o fiz, e que me limitava a mandar *um recado* ao Sr. Dr. promotor publico.

Não posso consentir que seja-me feita uma accusação de semelhante quilate, sem haver motivo justo, nem sobeja razão para produzi-la; principalmente porque estou em minha consciencia tranquillo, sobre ter procedido sempre regularmente no que é concernente ao officio que exerço, como é publico e notorio.

Sei que essa intimação podia ser feita por official do juizo com o competente mandado passado por mim; mas porque tenho interesse em que não haja a menor duvida ou difficuldade por essa ou aquella falta no andamento dos processos em que trabalho, deixo de mão esse meio, e vou pessoalmente fazer as intimações que são precizas.

Praticando assim supponho ter maior garantia para bem officiar nesses processos, entretanto accusa-me o *Liberal* de não ter feito aquella intimação que alias era de meu dever para que esse processo corresse regularmente por ser o Sr. Dr. promotor publico interessado por parte da justiça. O que me aconteceu aconteceria á qualquer official que fosse fazer a referida intimação.

No dia 28 fui ao escriptorio do Sr. Dr. promotor publico afim de intima-lo, para, no dia 29 comparecer na audiencia do juizo municipal da 1ª vara para assistir ao inquerito de testemunhas nesse processo, e não o tendo encontrado, pedi ao Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca que isto mesmo transmittisse ao Sr. Dr. promotor publico, em razão dos muitos affazeres que tinha, da difficuldade de encontra-lo em outra hora e de ser o processo no referido dia 29; o que tendo sido presenciado pelo Sr. solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, perante elle mesmo me prometteu o Sr. Dr. Fonceca fazer essa communicação a seu filho, o Sr. Dr. promotor publico.

Do exposto vê-se claramente que não houve de minha parte o menor interesse ou vantagem em deixar de fazer a intimação para que o Sr. Dr. promotor publico assistisse a inquirição das testemunhas nesse processo; e por essa razão não é cabivel a accusação que me é feita que sobre infundada revela sómente a má vontade que se me tem.

Feitas estas considerações o publico [illegible] proprio Sr. Dr. promotor publico que me [illegible] justiça que merecer.

Recife, 5 de outubro de 1871.

Antonio S[illegible]

N. 451.—UM REMEDIO VEGETAL ASSOMBROSO.—Afinal chegou-se a descobrir a essencia concentrada de um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phthisica. A arvore da saude, pois que assim vedadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catharros, constipações, phthisica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE OUTUBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 599 rs. por kilo.
Apolices da divida publica—de 6 0/0 a 99 0/0.
Apolices da divida provincial — de 8 0/0 a 98 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 4 . . .	125:212$677
Idem do dia 5	42:881$913
	168:094$590

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com	fazendas	452	
»	» com	generos	394	
				846
Volumes sahidos	com	fazendas	141	
»	» com	generos	662	
				803

Descarregam hoje 6 de outubro.
Brigue inglez—*Coila*—varios generos.
Brigue norte allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.
Brigue inglez—*Wereldburg*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—varios generos.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—idem.
Patacho americano—*Iza*—taboado.
Patacho americano—*James Miller*—varios generos.
Patacho norte allemão—*Helios*—varios generos.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—lages.
Vapor inglez—*Gladiator*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 4 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 190 saccas com 20,853 kilos de algodão.

— No brigue inglez *City of Kandy*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 319 saccas com 27,349 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Maria*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 2 saccas com 164 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Espardate do Norte*, carregou: Braga Gomes 2 barricas com 138 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Duas Irmãas*, para Muriú, carregou: João Martins de Barros 6 frasqueiras com 48 litros de genebra, 8 barricas com 53 kilos de assucar branco e 2 barris com 193 litros de vinagre.

— Na barcaça *Santa Candida*, para a Parahyba, carregaram: A. Oliveira & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Na — barcaça *Gratidão*, para a villa da Penha, carregou: A. E. de S. Camões 1 pipa com 480 litros de aguardente e 3 barricas com 175 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	8:030$198
Idem do dia 5	1:644$014
	9:674$212

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	2:565$871
Idem do dia 5	763$202
	3:329$073

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 5.
Barcelona — sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Geraldo Casals, carga algodão.
Observação.
Não houve entradas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, de conformidade com o disposto no capitulo 6º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 9.

Marca M A T diamante S F—N. 1—Uma caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Amazon*, entrado para o armazem em 18 de fevereiro de 1869, consignada a Johnston Pater & C.
Idem—N. 2—Uma dita, idem idem idem.
Idem H L.—Cento e noventa e oito gigos vindos do Havre no navio francez *Adele*, entrado em 24 de setembro de 1869, consignado a H. Leger.
Idem F. diamante—N. 8753.—Uma barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, entrado em 9 de dezembro de 1869, consignado a Mills Latham & C.
Idem letreiro—Dous barris vindos de Liverpool no navio inglez *Pascal*, entrado em 26 de maio de 1870, consignado ao mesmo.
[illegible] Wille [illegible] entrado em 9 de agosto de 1870, consignado a [illegible] Pater & C.
Idem M A B—N. 450—Uma [illegible] Londres no navio francez *Luiza*, entrado em 20 de agosto de 1870, consignado a Manoel Alves Barbosa.
Idem—N. 451—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 452.—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 453—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 454—Uma dita idem, idem, idem.
Idem—N. 455—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 456—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 457.—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 458—Uma dita idem, idem, idem.
Idem—N. 459—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem J A A S—N. 1010—Uma dita vinda de Liverpool no navio inglez *Emily*, consignado a Joaquim Antonio Aarago.
Idem S B—Sem numero—Um sacco da mesma procedencia no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 24 de outubro de 1870, consignado a Saunders Brothers & C.
Idem J P & C—N. 1—Uma caixa da mesma procedencia no vapor inglez *Navegator*, entrado em 9 de novembro de 1870, consignado a Johnston Pater & C.
Idem—N. 2—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 3—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 4—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 5—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 6—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—Dias M—N. 18—Uma barrica da mesma procedencia no navio inglez *Cigana*, entrado em 10 de novembro de 1870, idem.
Idem—N 17—Uma dita, idem, idem. idem.
Idem—N. 16—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 20—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 13—Uma dita, idem, entrada em 11.
Idem—N. 14—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 15—Uma dita, idem idem, idem.
Idem—N. 16—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem V & B sem numero—Uma caixa vinda do Porto no navio portuguez *Judith*, entrado em 23 de novembro de 1870, consignado a Veras & Barbedo.
Marca V & B—Sem numero—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem A B—N. 705—Dita, idem idem, idem
Idem—N. 706—Dita, idem idem, consignadas a Angelino José dos Santos Andrade.
Marca A C A J—Sem numero—Uma caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Gladiolus*, entrado em 15 de dezembro de 1870, consignado a J. Antonio de Araujo & C.
Marca M P D—N. 130—Uma barrica da mesma procedencia no navio inglez *Deanphire*, entrado em 15 de dezembro de 1870, consignado a José Antonio Moreira Dias.
Idem—N. 131—Uma dita, idem, idem, idem
Idem—N. 132—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 134—Uma dita, idem, idem idem.
Idem—N. 135—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 136—Uma dita, idem, idem, idem
Idem—N. 137—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 138—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 139—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 140—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 141—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 142—Uma caixa, idem, idem, idem.
Marca V & L—N. 790—Uma barrica da mesma procedencia no vapor inglez *Gladiolus*, entrado em 16 de dezembro de 1870.
Idem—N. 836.—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem J G B—N. 40—Uma dita, idem, idem, entrado em 17.
Idem V & L—N. 814—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 822—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 824—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 831—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 834—Uma dita, idem, idem, idem.
Marca J G B—N. 6.—Uma dita da mesma procedencia e navio entrado em 20 de dezembro de 1870, consignado a Joaquim Geraldo Bastos.
Idem—N. 7—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 8—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 9—Uma dita, idem, idem, idem.
Marca V & L—N. 788—Uma dita, idem, idem, ignora-se a quem foi consignada.
Idem—N. 791—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 797—Uma dita, idem, idem, idem
Idem—N. 809—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 815—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 823—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 825—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 837—Uma dita, idem, idem, idem.
Marca J. G B—N. 1—Uma dita, entrada em 32 de dezembro de 1870, e consignada a Joaquim Geraldo Bastos.
Idem—N. 2—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 3—Uma dita, idem, idem, idem.
Idem—N. 4—Uma dita, idem, idem, idem.
Marca V & L—N. 784 Uma dita idem ignora-se a consignação.
Idem—N. 785—Uma dita idem, idem.
Idem—N. 786—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 787—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 789—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 794—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 795—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 796—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 798—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 803—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 805—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 806—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 810—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 812—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 813—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 816—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 818—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 821.—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 826—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 827—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 828—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 829—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 835—Uma dita idem idem idem.
Marca—José F. P. Junior S. N.—Uma caixa vinda de Liverpool, no navio inglez *Amazon* entrado na mesma data acima, consignada a J. P. Pereira Junior.
Marca—J G B—N. 5—Uma barrica da mesma procedencia no navio inglez *Gladialus*, entrado em 24 de dezembro de 1870, consignada a Joaquim Geraldo Bastos.
Marca—V L—N. 792—Uma dita idem idem idem ignora-se a consignação.
Idem—N. 793—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 799—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 801—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 802—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 804—Uma dita idem idem idem.
Idem—N, 808—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 811—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 817—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 819—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 820—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 830—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 832 Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 833—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 838—Uma dita idem idem idem.
Idem—N. 800—Uma dita idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.,

Faço saber pelo presente que de novo recebe este juizo propostas em cartas fechadas com o praso de trinta dias a contar da publicação deste, para a arrematação por venda das escravas seguintes: Rosaria, creoula de 30 annos pouco mais ou menos, sadia, com habilidades avaliada por 1,200$000, e Manoela creoula com 18 annos de idade avaliada tambem por 1,200$, sem habilidades, cujas escravas por ordem deste juizo tiveram o abate da quarta parte do valor que foram avaliadas, ficando em 900$000 cada uma e vão a praça a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueiredo a quem pertencem as mesmas; a arrematação será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 dias do mez de outubro de 1871. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Nos termos do § 16 do accordo interpretativo para regular a execução da convenção consular de 4 de abril de 1863 entre o Brasil e Portugal, faço constar de ordem do Dr. juiz de [illegible] termo do Recife, que nesta cidade falleceram os subditos portuguezes José Barbosa Cupertino, estabelecido que foi com casa de negocio á rua Nova n. 67.—José Gomes Veiga socio do estabelecimento commercial, sob a firma Veiga & Vianna, á rua do Livramento, e Virginio Freire de Oliveira, com estabelecimento no pateo da Santa Cruz, todos os finados sem herdeiros conhecidos, pelo que se faz o presente aviso para que chegue ao conhecimento de qualquer interessado que exista.

Recife, 2 de outubro de 1871.

O escrivão,
Domingos [illegible] Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados para consumo, por se acharem comprehendidos no art. 300 §§ 1º e 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios, deverão despacha-los no praso de 10 dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7.

4 caixas marca M L C P ns. 137, 140, 146, 150, vindas de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrado em 18 do mez proximo passado, a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Por esta repartição se faz publico, que foi preso pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista, e se acha recolhido á casa de detenção o preto Manoel, escravo de José da Rocha Wanderley, afim de que o mesmo senhor trate quanto antes de reclamar a sua entrega, munido de documentos probatorios do seu dominio legal.

Secretaria de policia de Pernambuco 5 de outubro de 1871.—O secretario, Eduardo de Barros F. de Lacerda.

DECLARACOES.

Fallencia.

Não tendo tido lugar a reunião dos credores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, no dia 30 de setembro proximo passado; são pelo presente convidados, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á reunirem-se no dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, para tratar-se da verificação dos creditos e da formação do contrato de união.

Recife 3 de outubro de 1871.

O escrivão do commercio,
Ernesto M Freire Pereira da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do mez de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . .	304$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63.	203$000
Idem n. 67.	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Idem n. 93	180$000
Idem n. 56.	203$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua da Roda.	
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000
Idem n. 96.	204$000
Sitio da Mirueira.	121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de outubro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA
Grande successo!
Sabbado 7 de outubro

Terceira representação da grande, magnifica e freneticamente applaudida comedia em 2 actos:

O MESTRE JERONIMO

Segue-se pelo muito conhecido artista Penante, que se achava auzente desta capital ha 8 annos, o interessante entre-acto comico

FUI A PARIS
(Antes da guerra)

Terminará o espectaculo a linda e muito applaudida comedia em um acto, ornada de musica.

Quem pensa não casa

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 1/2.

SOCIEDADES
DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
SABBADO, 7 DO CORRENTE

O passeio no jardim de palacio

Tocarão alternadamente duas bandas de musica.

Illuminação á giorno

Estará aberto o bazar de prendas.

A entrada se receberá de cada pessôa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do

Lyceu de Artes e Officios

A entrada é pelo portão do lado do norte e a sahida pelo do lado do sul.

N. B.—E' prohibido usar-se flores.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO

deve sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Clementina* por ter grande parte da carga de conta engajada; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. [illegible] á rua do Vigario n. [illegible].

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul* (fretado) commandante Cardozo, o qual depois da demora de costume seguirá para os do norte.

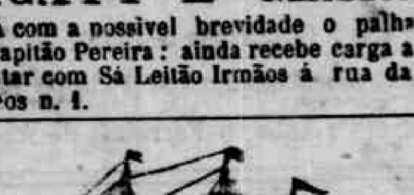
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira: ainda recebe carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

PARA O
PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

— Sahe para o Ceará infallivelmente no dia 10 do corrente o hiate *Deos te Guie*; quem nelle quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deos n. 2, a tratar com João Alves de Quintal

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
15 saccas com algodão.
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 sacces com algodão, as quaes serão vendidas em 1 só lote no dia sexta-feira 6 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Martins.

LEILÃO
DE
Moveis e outros objectos
HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos moveis como sejam: 1 mobilia de mogno completa com pedras, 1 dita de amarello, diversas cadeiras, lavatorios, mêsas, 1 guarda-roupa de mogno, mesa para escriptorio, vidros, apparelho para chá, e muitos outros objectos necessarios para casa, e serão vendidos no dia acima sexta-feira 6 do corrente, no escriptorio do agente, rua do Vigario n. 15, 1º andar.

LEILÃO
DE
Sabonetes inglezes
Hoje.
A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
fazendas avariadas
Constando
DE

Madapolão, algodão, chita, cerca de 500 saccos vasios, 1 caixa com pôpelinas de sêda, 1 dita com cadarço de linho, e 6 chapéos para senhora.

HOJE
As 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas com avaria d'agua salgada; ás 11 horas do dia 6 do corrente, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Queijos
Sabbado 7 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
318 queijos de qualha
Sabbado 7 do corrente
As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

LEILÃO
DO

Brigue brasileiro *Alberto*, arribado á este porto com agua aberta, em viagem que fazia procedente de Buenos-Ayres, com destino á um dos portos de Inglaterra, para receber ordens.

A 9 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, do casco do referido lindo e veleiro brigue brasileiro *Alberto*, lotação cerca de 20000 arrobas de carga, com todo o seu massame, velame, ancoras, amarras, lancha e bote, tudo em melhor estado possivel, como póde ser préviamente verificado pelos pretendentes no sitio—Corôa dos Passarinhos — junto ás barcaças do Exm. barão do Livramento:

Segunda-feira

ao meio dia em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO
DE
Superior mobilia
a 10 do corrente

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de um negociante prestes á retirar-se da provincia, de completas mobilias de jacarandá e de amarello com tampos de marmore para sala de visita, de jantar e de gabinetes, tudo em perfeito estado e de gostos os mais modernos, inclusive guarda-vestidos, commodas, cabides, lavatorios com espelho, mezas compridas e redondas, marquezão de amarello, tapetes diversos e capachos, venezianas, crystaes como sejam compoteiras, garrafas, copos, lanternas, galheteiro, louças para differentes mysteres, toalhas adamascadas e guardanapos de linho para meza, ditas de labyrintho, fronhas de renda e pannos de crochet, malla de viagem, balaios para fructas, babú de Cedro, jarros para agua, e além d'estes artigos numerosos outros uteis e indispensaveis, addicionando brincos, volta de ouro modernas, um lindo adereço de mosaico contendo alfinete, pulceira e brincos, e corrente de ouro para relogio, etc.

Terça-feira

das 10 horas da manhãa em diante, casa na rua do Vigario n. 10, 2º andar.

LEILAÕ
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão 1 sobrado sito ao pateo do Paraizo n. 18, 3 partes da casa em que morou o finado José Affonso Ferreira (em Apipucos) cedendo-se nessa venda uma parte da herança dos mesmos proprietarios, 1 casa terrea sita á travessa da rua do Principe (antigamente denominada Cisco) em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e cacimba, e um terraço com 200 palmos de frente á fundo, sendo pegado á esta um caixão com portas, rotula, etc., faltando tão sómente o repartimento, estando o mais nas mesmas condições da de n. 10:

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora rua da Cruz), ás 11 horas.

TRANSFERENCIA
DO
LEILAÕ
DE
JOIAS

O leilão de joias annunciado, pelo agente Martins, fica transferido para o dia que será opportunamente annunciado.

VISOS DIVERSOS

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandár saptisfazel-a, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 8 do corrente, terá lugar a festa do 16º anniversario da installação d'este hospital.

O estabelecimento estará franco á todas as pessoas que o queiram visitar, desde ás 9 horas da manhãa até as 9 horas da noute.

A's dez horas da manhãa, em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio; sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra e sermão em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

Em acto continuo o senhor provedor passará á entregar ás menores Elisa e Delmira as cartas de liberdade com que o muito pre-timoso socio deste hospital o Illm. Sr. Candido Alberto Sodré da Motta, comquanto ausente, deseja testemunhar nesse dia o seu affecto aos fins de caridade e beneficencia, á que o estabelecimento se dedica.

A's 4 horas da tarde serão abertos os bazares, e estarão expostas as prendas offerecidas pela caridade publica, um auxilio da manutenção deste hospital.

Duas musicas marciaes tocarão alternadamente durante a tarde em aprazivel agradecimento á todas as pessoas que concorrerem á festa.

A junta administrativa do mesmo hospital pelo presente convida á todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores; bem assim ao publico em geral á assistir á festa, visitar o estabelecimento e á prestar o seu valioso concurso nos bazares de prendas.

Reconhecida a mesma junta á sympathia que o publico costuma prodigalisar ao hospital antecipa-se á agradecer o acolhimento, que sem duvida prestará ao seu convite.

O motivo da transferencia da festa deste hospital para esse dia foi, em particular, esperando que houvesse para o publico uma conducção mais facil e commoda, como ha actualmente.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 5 de outubro de 1871.

João José Rodrigues Mendes,
provedor.
Luiz Duprat,
secretario.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante [illegible].

1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dava em tal aluguel, que se ainda o quizerem dirijam-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Quem quizer [illegible] metade de uma casa na Passagem da Magdalena, antes da ponte grande, com bastantes commodos, sotão, quintal murado e um corredor que vai ter ao banho : e uma terça parte de uma casa na rua dos Pescadores, dirija-se á rua Direita n. 3, 3º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzala nova n. 30, para pequena familia, tendo 1 sala, 2 quartos, despensa e cozinha, muito fresco : a tratar na loja.

Ao publico

Rua do Imperador n. 24.

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois, para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrases bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, sómente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento ; somos amigos do progresso material desta provincia occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas ; estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24. sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho : a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

Monte Pio Portuguez

Em observancia da 1ª parte do art. 22 e de conformidade com o que preceitua o § 1º do artigo 24 dos estatutos, são convidados os Srs. socios que não se acharem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, domingo 8 de outubro pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario da assembléa geral.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro, junto á fabrica do Starr, ultimamente acabada, tendo agua, gaz, e grande quintal com arvoredos de fructo : á tratar na rua da Aurora n. 16.

Monte-pio Brasileiro.

De ordem do irmão director convido a todos os senhores socios e as demais associações, que por qualquer circumstancia não lhes tenha sido entregue o convite, para comparecerem no domingo 8 do corrente, as 9 horas da manhãa, na igreja de S. Gonçalo, afim de assistirem a missa solemne e em seguida a sessão magna do 1º anniversario de sua installação, no 1º andar do sobrado n. 32 na praça do Conde d'Eu.

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 4 de outubro de 1871.

Jeronymo Bruno,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 196 com 800$000, um inteiro n. 2767 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (210ª), que se extrahirá quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção !!!

Roga-se á pessoa que deixou ha oito mezes á casa do *Roi d'Yvetot* uma porção de livros de medicina, sem deliberação alguma, que dentro de seis dias tenha a bondade de vir busca-los, na falta serão vendidos por sua conta, pelo que der.

Programma da festa de Nossa Mãi Santissima Senhora do Carmo do Frontespicio.

No sabbado, 7 do corrente mez, as 5 horas da tarde, terá lugar a benção da imagem de Nossa Senhora do Carmo erecta, no nincho do mesmo frontespicio.

Um grande boquet de fogo do ar annunciará a conclusão deste acto que será celebrado com toda religiosidade.

As insignes musicas militares do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional e 2º de infantaria de linha, tocarão, nesta occasião, lindas peças de seu repertorio.

Em seguida se distribuirão alguns registros da mesma imagem, lithographados em Genova.

Depois do que será levantada a bandeira, percorrendo antes ao redor do pateo, nesta occasião, subirá aos ares diversas gyrandolas de fogo do ar, e um lindo balão.

Na madrugada de domingo terá missa resada.

As 10 horas da manhãa desse dia entrará a festa, sendo o celebrante o illustre prior do mesmo convento e orador o eloquente padre Manoel Antonio de Mello Albuquerque, e a orchestra será executada por habeis profissionaes na materia.

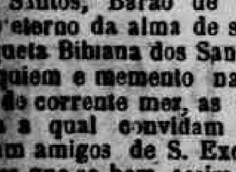
Finda a festa um outro balão subirá aos ares.

As 5 horas da tarde, depois que as referidas musicas tiverem satisfeito os assistentes com escolhidas peças de musica, um bonito balão, preparado com esmero pelo habil curioso Ovidio Ferreira da Silva, se soltará.

Seguir se-ha o tiramento da bandeira que será entregue a juiza da festa do futuro anno.

As 7 horas da noute entrará o *Té-Déum* sendo pregador o eximio padre mestre Leonardo João Grego ; dando fim os actos religiosos.

Desejando, porém, os encarregados da festa de, entreter por mais algum tempo as pessoas que concorreram para a mesma festividade, e com especialidade aos moradores do pateo do Carmo resolveram queimar um lindo fogo de artificio, feito por um dos melhores fabricantes deste genero ; com o qual finalisará a festa deste anno.



Dous amigos nesta cidade do Exm. Sr. Eliziario Antonio dos Santos, Barão de Angra, mandam pelo repouso eterno da alma de sua chara consorte D. Henriqueta Bibiana dos Santos celebrar uma missa de requiem e memento na igreja do Paraizo, no dia 7 do corrente mez, as 8 horas da manhãa, e para a qual convidam a todos quantos tambem sejam amigos de S. Exc. assim como a todos aquelles que se bem assim não considerem-se levados pelo espirito de piedade e religião.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e ensaboar : rua do Imperador n. 57, segundo andar, entrada pelo lado da ponte.

— Precisa-se de 500$ a premio de dous por cento dando-se hypotheca de uma casa : quem pretender queira deixar carta nesta typographia dirigida a J. E.

PEDIDO

Roga-se aos [illegible] de Campo o favor de apparecerem á rua do Livramento n. 33, á [illegible] de seu interesse.

Ao commercio e ao publico.

Previno pelo presente annuncio, para que ninguem desconte ou faça transacção alguma com as seguintes lettras por mim acceitas, provenientes das partes que comprei no engenho Cachoeirinha, as quaes lettras se acham em mão das pessoas abaixo mencionadas a saber : em mão do Sr. Pedro de Mello e Silva duas lettras, sendo cada uma de 1:000$, a primeira vencivel em maio de 1872, e a segunda vencivel em maio de 1873. Em mão do Sr. Francisco Mauricio de Mello uma lettra de 800$ vencivel em maio de 1872. Em mão do Sr. Manoel de Mello e Silva uma lettra de 800$, vencivel em maio de 1872. Em mão do Sr. Laurentino Ferreira de Albuquerque uma lettra de .... 1:000$, vencivel em maio de 1872; visto que se apresenta um equivoco pelo qual deixo de as pagar, o que farei logo que elle fôr deslindado.

Engenho Cachoeirinha, 27 de setembro de 1871.

José Teixeira Lima.

Chapellerie des Dames

Rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova

A' este estabelecimento ja muito acreditado pelos bellos sortimentos, acabam de chegar grandes novidades em chapéos para senhora, tanto em palha como em veludo, todos com fôrmas muito modernas e de grande phantasia, assim como tambem recebemos lindas chapelinas para senhora.

Recebemos chapéos e chapelinas para lucto de muito gosto ; todos estes artigos tornam-se recommendaveis pela novidade ; portanto rogamos ás excellentissimas senhoras que hajam de visitar nosso estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas da noute.

Continuamos á enfeitar e concertar qualquer chapéo para senhora, pondo os nas fôrmas e enfeites os mais modernos, pois que recebemos sempre lindos enfeites.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna : a tratar no largo do Carmo n. 39.

— A preta que annunciou precisar de 500$000 para resto de sua alforria, sublocando os serviços; dirija-se a rua do Pires, sobrado n. 28.

— Para casa de uma modista franceza precisa-se de alguma mulheres costureiras : a tratar no 2º andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 46, (antiga rua do Queimado n. 2) entrada pelo becco do Peixe Frito.

— Dá se a quantia de 500$ sob hypotheca : na rua de Hortas n. 94.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:090$000 em um bilhete inteiro de n. 2499, um quarto de n. 196 com a sorte de 800$ e em um quarto de n. 2678 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo, que será extrahida no dia quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Drogaria Ruffier Marte et.

— Acha se presentemente de passagem em Pernambuco o Sr. Emmanuel Ruffier representante da mais importante drogaria do Rio de Janeiro, o fim d'este senhor é alargar o circulo já vasto das suas operações commerciaes facilitando assim aos Srs. droguistas e pharmaceuticos de Pernambuco obterem generos de primeira qualidade reunindo ao mesmo tempo uma barateza nunca vista nesse mercado convidamos pois, aos nossos assignantes para aproveitarem a occasião opportuna. O Sr. Emmanuel Ruffier está hospedado no hotel Vicioria do Recife.

Irmandade de N. S, da Conceição do Povoado dos Montes

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os carissimos irmaos á comparecerem em nosso consistorio no dia 6 de outubro vindouro, afim de pôr-se em execução o art. 24 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de N. S. da Conceição dos Montes, 29 de setembro de 1871.

Joaquim José Moreira,
Secretario interino.

Ao commercio

O abaixo assignado, tem justo e contratado a compra da taberna sita na rua do Amorim n. 15 ao Sr. José Ferreira Alves Carioca ; portanto se alguem se julgar com direito a mesma por qualquer titulo, se apresente no praso de 3 dias, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife, 3 de outubro de 1871.

Domingos Rodrigues Cristetto.

Liberdade

Uma escrava de habilidade e boa conducta, precisa da quantia de 500$ para o completo de sua liberdade, e sujeita-se a sublocar os seus serviços á quem lhe fizer essa esmola ; quem quizer annuncie por esse diario.

— Na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 40, segundo andar, ha uma escrava para alugar-se, a qual tem bastante pratica dos arranjos de casa de familia.

Instituto historico e philosophico pernambucano.

Hoje as 10 horas do dia reunir-se-ha esta sociedade no lugar do costume.

Casa para alugar.

O 2º andar da rua da Cadeia n. 4.

— Offerece-se uma pessoa para criado de alguma casa estrangeira : quem precisar de seu prestimo dirija-se á rua Nova n. 25, botica.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

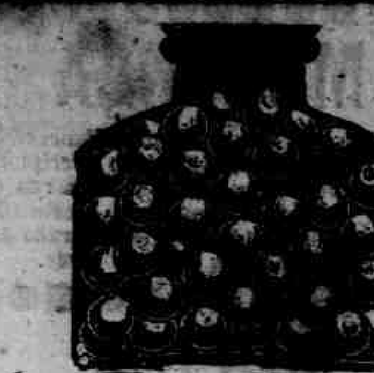
AVARIADO

Algodão americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado : na rua do Crespo n. 25.

Engenho e pedreiras.

Arrenda-se um engenho distante desta praça cinco leguas, com bom sobrado de vivenda, casa para lavradores, capella e optimas terras de plantações, pedreiras e fornos de queimar cal. Esta propriedade offerece grandes vantagens ás pessoas que se propozerem fazer em grande escala fornecimento de cal e quaesquer obras : a tratar na rua da Soledade n. 78.

— [illegible] excellente baixa de capim na [illegible] rua da Ventura : é tratar á rua larga do Rosario n. 34, botica.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

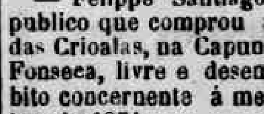
Cosme J. Paulo Lopes Neves manda dizer uma missa resada no dia 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja do Carmo desta cidade. pelo repouso eterno da illustre finada a Exma. Sra. D. Maria Francisca do Espirito Santo Azevedo, trigesimo dia do seu fallecimento, em prova da amizade e consideração que consagra á sua familia.

Caixeiro

No hotel da rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um caixeiro, paga-se bem.

— Felippe Santiago de Almeida participa ao publico que comprou a taberna n. 33 sita á rua das Crioulas, na Capunga, ao Sr. Joaquim José da Fonseca, livre e desembaraçada de qualquer debito concernente á mesma. Capunga 5 de outubro de 1871.

— Dá-se sociedade em uma refinação, entrando o socio com 2:000$: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia, indicando a sua morada para ser procurado.



Preci-a-se de uma mulher que saiba cozinhar bem, forra ou captiva : na rua do Hospicio n. 46.

Jardim da praça do Conde d'Eu.

Roga-se a todos os senhores que se interessam pela construcção deste jardim o favor de comparecerem sabbado 7, as 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso, para se tratar de negocio importante, e espera que ninguem falte.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar da rua da Cadeia n. 4.

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena : a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia : na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

Para a festa

Aluga-se um sitio cercado e bem tratado, perto do rio e da igreja na Varzea : na esquina do Rosario da Varzea se dirá quem tem.

Attenção

A escrava que precisa de 500$ para a sua liberdade, dirija-se á rua do Hospicio n. 28, andar terreo, que achará com quem tratar.

Monte Pio Portuguez

CONSELHO FISCAL

São convidados os Srs. membros deste conselho a reunir-se em sessão ordinaria, no lugar do costume, sexta-feira 6 do corrente ás 6 e meia horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez, 4 de outubro de 1871.

4º secretario
A. R. Nogueira.

— Na rua de Hortas n. 140, ha uma senhora que se encarrega de lavar e engommar com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora ; pois quem precisar de seus serviços póde apparecer no lugar indicado que achará com quem tratar ; tambem se alguma [illegible] ou [illegible] quizer contratar almoço e jantar [illegible] se aprompta com muito asseio e limpeza no [illegible] em que se ajustar.

[illegible] W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente, garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

A TRANÇA MONSTRO

CABELLEIREIROS

SATYRO & CARNEIRO

Antigos officiaes da Thesoura de Ouro.

Acham-se estabelecidos com salão de cabelleireiro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam :

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de mindezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte :

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

BRASILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

Do dia de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

IDA — MANHÃA

IDA									
Recife	5.40		6.50		7.5	7.55	8.10	8.56	12.
Rua do Sol	5.43		6.53		7.8	7.58	8.13	8.59	
Rua Formosa	5.45		6.55		7.10	8.0	8.15	9.1	
Officinas	5.48	6.5	6.58		7.12	8.3	8.17	9.4	
Soledade	5.51	6.9	7.1		7.15	8.6	8.20	9.7	
Caminho Novo	5.53	6.13	7.3		7.19	8.8	8.24	9.9	
Manguinho	5.55	6.17	7.5		7.22	8.10	8.27	9.11	
S. José	5.57	6.20	7.7		7.25	8.12	8.30	9.13	
Torre	5.59		7.9			8.14		9.15	
Ponte d'Uchôa	6.1		7.11			8.16		9.17	
Jaqueira	6.5		7.15			8.20		9.20	
Parnameirim	6.9		7.18			8.23		9.24	
Sant'Anna	6.14		7.23			8.28		9.29	
Casa Forte	6.16		7.25			8.30		9.31	
Caldeireiro	6.20		7.28			8.33		9.34	
Monteiro	6.24		7.32			8.37		9.38	
Porta d'Agua	6.27		7.34			8.39		9.40	
Apipucos	6.30		7.36	8.4		8.41		9.42	
Encanamento	6.33			8.9				9.46	
Pedra Molle	6.36			8.13				9.50	
S. Braz	6.40			8.16				9.55	
Caxangá	6.45			8.20				10.0	1.20

(Trem de carga etc. passageiros tocando a todos os pontos)

IDA — TARDE.

IDA												
Recife	2.15	2.30	3.30	4.20	4.25	4.35	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30
Rua do Sol	2.18	2.33	3.33	4.23			5.33	6.33	7.33	8.33	9.33	10.33
Rua Formosa	2.20	2.36	3.35	4.25			5.35	6.35	7.35	8.35	9.35	10.35
Officinas	2.23		3.37	4.27	4.30	4.41	5.37	6.37	7.37	8.37	9.37	10.37
Soledade	2.26		3.40	4.30			5.40	6.40	7.40	8.40	9.40	10.40
Caminho Novo	2.28		3.43	4.33			5.43	6.43	7.43	8.43	9.43	10.43
Manguinho	2.30		3.46	4.36			5.46	6.46	7.46	8.46	9.46	10.46
S. José	2.32		3.49	4.39		4.51	5.49	6.49	7.49	8.49	9.49	10.49
Torre	2.34		3.51			4.53	5.51	6.51	7.51	8.51	9.51	10.51
Ponte d'Uchôa	2.36		3.53			4.55	5.53	6.51	7.53	8.53	9.53	10.53
Jaqueira	2.40		3.55			4.59	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55	10.55
Parnameirim	2.43		3.58			5.3	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58	10.58
Sant'Anna	2.48		4.2			5.7	6.2	7.2	8.2	9.2	10.2	11.2
Casa Forte	2.50		4.4			5.9	6.4	7.4	8.4	9.4	10.4	11.4
Caldeireiro	5.53		4.8			5.13	6.8	7.8	8.8	9.8	10.8	11.8
Monteiro	2.57		4.12			5.17	6.12	7.12	8.12	9.12	10.12	11.12
Porta d'Agua	3.59		4.16			5.21	6.16	7.16	8.16	9.16	10.16	11.16
Apipucos	3.1	3.5	4.18		5.0	5.23	6.18	7.18	8.18	9.18	10.18	11.18
Encanamento		3.8				5.28	6.22	7.22		9.22		11.22
Pedra Molle		3.12			5.5	5.32	6.26	7.26		8.26		11.26
S. Braz		3.15				5.36	6.29	7.29		9.29		11.29
Caxangá		3.20			5.10	5.40	6.33	7.33		9.[illegible]		11.33

VOLTA.

VOLTA								
Caxangá	5.35		6.45		7.45		8.25	
S. Braz	5.39		6.49		7.49		8.29	
Pedra Molle	5.42		6.52		7.52		8.32	
Encanamento	5.46		6.56		7.56		8.36	
Apipucos	5.50		7		8.0		8.41	9.5
Porta d'Agua	5.52		7.2		8.2			9.7
Monteiro	5.56		7.5		8.7			9.11
Caldeireiro	6		7.8		8.12			9.14
Casa Forte	6.4		7.12		8.16			9.17
Sant'Anna	6.6		7.14		8.18			9.19
Parnameirim	6.10		7.18		8.23			9.24
Jaqueira	6.13		7.21		8.26			9.27
Ponte d'Uchôa	6.16		7.24		8.29			9.30
Torre	6.18		7.26		8.31			9.32
S. José	6.20	6.20	7.28	7.28	8.33	8.33		9.34
Manguinho		6.24		7.31		8.36		9.37
Caminho Novo		6.28		7.35		8.39		9.40
Soledade		6.31		7.37		8.43		9.43
Officinas	[illegible]	[illegible]	7.38	7.43	8.43	8.48	9.4	9.46
Rua Formosa	6.35	6.37	7.40	7.45	8.45	8.50		9.48
Rua do Sol	6.37	6.40	7.42	7.47	8.47	8.52	9.7	9.50
Recife	6.40	6.45	7.45	7.50	8.50	8.55	9.10	9.53

VOLTA														
Caxangá	10.10	2	3.25				5.10		6.0		7.0			9.0	
S. Braz	10.14		3.29				5.14		6.4		7.5			9.5	
Pedra Molle	10.17		3.32				5.17		6.7		7.9			9.9	
Encanamento	10.21		3.36				5.21		6.11		7.14			9.14	
Apipucos	10.25	2.15	3.40	3.45		4.42	5.25	5.40	6.15	6.18	7.18	7.40	8.40	9.18	10.40
Porta d'Agua	10.27		3.42			4.44		5.42		6.20		7.42	8.42	9.20	10.42
Monteiro	10.30		3.45			4.48		5.46		6.24		7.46	8.46	9.24	10.46
Caldeireiro	10.33		3.49			4.52		5.50		6.28		7.50	8.50	9.28	10.50
Casa Forte	10.37		3.53			4.55		5.53		6.31		7.53	8.53	9.31	10.54
Sant'Anna	10.39		3.55			4.57		5.55		6.33		7.55	8.55	9.33	10.56
Parnameirim	10.43	2.40	3.58	3.58		5.0		5.58		6.36		7.58	8.58	9.36	11.0
Jaqueira	10.45			4.1		5.4		6.1		6.39		8.2	9.2	9.39	11.3
Ponte d'Uchôa	10.49			4.4		5.7		6.5		6.43		8.5	9.5	9.43	11.6
Torre	10.51			4.6		5.9		6.7		6.46		8.7	9.7	9.46	11.8
S. José	10.53			4.8	4.52	5.11		6.9		6.49		8.9	9.9	9.49	11.11
Manguinho	10.55			4.11	4.54	5.13		6.11		6.52		8.11	9.11	9.51	11.15
Caminho Novo	10.58			4.14	4.57	5.16		6.14		6.55		8.14	9.14	9.55	11.17
Soledade	11.			4.16	5.0	5.18		6.16		6.58		8.16	9.16	9.58	11.19
Officinas	11.3		4.13	4.18	5.3	5.21		6.19		7.1		8.19	9.19	10.1	11.21
Rua Formosa	11.5			4.20	5.5	5.23		6.21		7.3		8.21	9.21	10.3	11.23
Rua do Sol	11.7	3.23		4.23	5.7	5.25		6.23		7.5		8.23	9.23	10.5	11.25
Recife	11.10	3.30	4.20	4.26	5.10	5.28		6.26		7.8		8.26	9.26	10.8	11.28

(Trem de carga e passageiros tocando a todos os pontos.)

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

								EXPRESSO						
Recife	5.30	7.0	8.30	9.45	1.0	2.45	4.0	4.30	5.0	6.0	7.40	8.45	9.40	[illegible]

								EXPRESSO					
Caxangá	5.35	7.5	8.35	9.50	1.0	2.30		4.30	6.35	6.18	6.35	7.45	8.30

A [illegible] será no dia em que S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia designar.
[illegible] da companhia, [illegible] outubro de 1871.

Walfred Swenson.
AJUDANTE DO GERENTE.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

A VERDADEIRA E GENUINA
SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamenta conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão destruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções de cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o balito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins-erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar:—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

Ramal de Beberibe.

Acha-se aberto este ramal até a povoação do Beberibe.

TABELLA DO RAMAL DE BEBERIBE
que tem principio no 1.º de outubro de 1871.
Partida dos trens nos dias uteis.

Ida.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Encruzilhada...	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'	2.45'	3.45'	4.45'	5.45'	6.45'	7.45'	8.45'
Estrada-Nova...	5.48'	6.48'	7.48'	8.48'	2.48'	3.48'	4.48'	5 48'	6.48'	7.48'	8.48'
Agua-Fria......	5.50'	6.50'	7.50'	8.50'	2.50'	3,50'	4.50'	5 50'	6.50'	7.50'	8 50'
Fundão.........	5.52'	6.52'	7.52'	8 52'	2.52'	3.52'	4.52'	5.52'	6.52'	7.52'	8.52'
Porto da Madeira	5 56'	6.56'	7.56'	8.56'	2.56'	3.56'	4.56'	5.56'	6.56'	7.56'	8.56'
Beberibe........	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'	3. 0'	4. 0'	5. 0'	6. 0'	7. 0'	8. 0'	9. 0'

Volta.

ESTAÇÕES.	DE MANHÃ.				DE TARDE.						
	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.	Horas.
Beberibe........	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'	3.20'	4 20'	5.20'	6.20'	7.20'	8.20'	9.20'
Porto da Madeira	6.24'	7.24'	8.24'	9.24'	3.24'	4.24'	5.24'	6 24'	7.24'	8.24'	9.24'
Fundão.........	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'	3.28'	4.28'	5.28'	6.28'	7.28'	8.28'	9.28'
Agua-Fria......	6.30'	7.30'	8.30'	9.30'	3.30'	4.30'	5.30'	6.30'	7.30'	8 30'	9.30'
Estrada-Nova...	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'	3.32'	4.32'	5.32'	6.32'	7.32'	8.32'	9.32'
Encruzilhada....	6.35'	7.35'	8.35'	9 35'	3.35'	4.35'	5.35'	6.35'	7.35'	8.35'	9.35'

Domingos e dias santificados.

Da Encruzilhada ás 6.15, 7.15, 8.15, 9.15 da manhã; 1.15, 2.15, 3.15, 4.15, 5.15, 6.15, 7.15, 8.15 da noute.

De Beberibe ás 6.45, 7.45, 8.45 e 9.45 da manhã; e 2.45, 3.45, 4.45, 5.45, 6,45, 7.45 e 8.45 da noute.

OBSERVAÇÃO.

Nos dias uteis sahe do Recife ás 11 horas e 50 minutos da manhãa e volta de Beberibe á 1 hora da tarde um trem de carga, que além da carga e bagagem conduz passageiros, indo e voltando em expresso o Recife até á Encruzilha, etc.

Do 1.º de outubro em diante, nos sabbados, vesperas de dias santificados e nos domingos, terá um trem ás 10 horas da noute do Recife o outro do Beberibe.

O SUPERINTENDENTE,
A. d'Abreu Porto.

AMA Para uma familia de duas pessoas precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Engommadeira.

Precisa-se de uma escrava engommadeira que seja perita: na rua Velha n. 28, sobrado.

30$000.

Dá-se esta quantia mensalmente pelo aluguel de um servente escravo: no collegio da Conceição.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— Precisa-se da uma ama de leite: á tratar na rua da Moeda n. 35.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite

Precisa-se alogar uma ama que tenha bom leite e que seja sadia: a tratar na rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 2.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

AU
ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Professor italiano

Um italiano que ensinou na Italia e na Suissa a lingua italiana, arithmetica, geographia e geometria, deseja tomar alguns discipulos para essas materias, preferindo alumnos. O mesmo nas horas vagas se encarrega de ensinar escripturação por partidas dobradas, e de fazer algumas escriptas de casa franceza ou italiana; bem como abrio um curso de lingua italiana, que fuccionará as 5 horas da tarde, na rua da Aurora n. 23, casa do Sr. J. Smoltz.

Aluguel.

Precisa-se alugar uma negra escrava de bons costumes, que saiba bem cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, e se agradar paga-se bem: dirija-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

Costureira

Na rua dos Ossos n. 26, cose-se com promptidão e perfeição qualquer roupa para senhoras e meninas, e mesmo algumas costuras de alfaiate.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; e outra que saiba engommar e coser: na rua do Rosario Larga n. 22, segundo andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua do Caes 22 de novembro n. 30, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Aluga se

um sobrado em frente ao hospital Pedro II, com 3 salas, 5 quartos, quintal murado, e sitio com 4 coqueiros e outras fructeiras, á margem do rio, e por preço muito modico; a fallar com Antonio Carneiro do Couto.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paulo com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

Olinda.

Traspassa-se o arrendamento da grande casa á rua de S. Pedro novo, que foi do Sr Ramos, e está muito limpa, é assoalhada e fresca, e alem disso perto do banho; a tratar na rua do Hospicio n. 23, a qualquer hora do dia, ou no caes da Assembléa n. 12 no Recife.

Engommadeira

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Augusta n. 83.

Aos Srs. professores primarios de ambos os sexos.

Acham-se á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio e Nogueira, e Barbosa de Mello, exemplares do opusculo de moral religiosa, a preço de 640 rs. cada um.

AMA para uma menina de anno e meio: á tratar no principio da estrada dos Afflictos, sitio n 33.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.
Inteiro 24$000
Meio 12$000.
Quarto 6$000.
Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lodo esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34, segundo andar.

AVISO

Desappareceu na noute de sabbado do dia 30 um preto com um caixão contendo miudezas e ferragens indo coberto com um encerado e tendo na tampa estas eniciaes M A A, e a chapa com a firma da casa, roga-se a pessoa que o encontrar de o apprehender e levar na rua Nova n. 39 loja de Souza & Guimarães.

Maria da Conceição Oliveira Baltar.

Francisco Ferreira Baltar Junior, Henrique Bernardes de Oliveira, D. Mariana da Cunha Magalhães Oliveira e Francisco Ferreira Baltar (ausente) agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram conduzir até o cemiterio os restos mortaes de sua chara mulher, filha e nora, D. Maria da Conceição Oliveira Baltar, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa do dia 7 do corrente, pelo que se confessam gratos.

José Bom Ramos de Oliveira.

Celicina Coêlho Ramos de Oliveira, Rosa Amelia de Oliveira Durão, Joaquim Antonio de Carvalho, Victorino Domingues Alves Maia e Joaquim Baptista da Silva, cordialmente agradecem aos seus amigos, parentes e mais pessoas, o piedoso obsequio de terem comparecido ao enterro de seu presado esposo, irmão, cunhado e especial amigo, José Bom Ramos de Oliveira, e lhes pedem se dignem assistir no dia 7 do corrente a missa do setimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhãa, que será celebrada na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco d'esta cidade.

Pedro José da Costa Castello Branco.

Manoel Antonio Azevedo Moreira pelo presente convida aos seus amigos e de seu fallecido sogro para assistir a uma missa que por sua alma manda celebrar na igreja de N. S. da Penha pelas 6 horas do dia 6 do corrente, 1º anniversario do dia de seu passamento; e para esse acto de religião e caridade desde já se confessa eternamente grato.

Cozinha.

Precisa-se de um ajudante de cozinha: [illegible] na lapa do Rosario n. 44.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Francisco Xavier de Mello, que foi senhor do engenho Comportas, a negocio de seu interesse: na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira e copeira: a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 34.

— No principio da rua Imperial, casa terrea n. 4, existe uma ama de boa conducta, que se offerece para serviço interno.

1.º E 2.º ANDARES

Aluga-se o 1º e 2º andares á rua do Padre Floriano, pintado e prompto de novo; á tratar na rua do Rosario n. 22.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chaftsbugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda a educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE EDIFICAÇÕES DA Cidade do Recife

A directoria provisoria dessa companhia convida a todos os senhores subscriptores para comparecerem sexta-feira 6do corrente á 1hora da tarde no escriptorio do Sr. Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 79, afim de approvarem a acta da sessão anterior e tomarem resolução definitiva sobre a incorporação da companhia.

Recife, 2 de outubro de 1871.

M. P. de Moraes Pinheiro.

Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem do irmão juiz da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco, convido aos irmãos para assistirem a festa de S. Francisco que tem lugar no dia 4 do corrente mez pelas 10 horas do dia e o mesmo irmão juiz espera que compareçam visto termos recebido convite para o dito acto.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco, 1 de outubro de 1871.

O secretario,
M. G. Agra.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar, para casa de uma senhora franceza: a tratar no 2º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 46 (antiga do Queimado n. 2) entrada pelo becco do Peixe Frito.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem, e faça mais algum serviço, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

Sitio

Precisa-se de um sitio para quatro estrangeiros de preferencia perto da estrada dos bonds: a dirigir se na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Offerece se uma ama para costuras e alguns serviços leves de casa: a pessoa que quizer dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, no 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova, loja numero 7.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40: a tratar na pharmacia de Ferreira & C.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para andar com crianças: a tratar na rua do Commercio n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Caixeiro,

No café chinez á rua larga do Rozario n. 31 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de hotel, paga-se bom ordenado.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, na rua do Cabugá n. 6. Loja da conquista, se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna; a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

Sitio para alugar

Na estrada de Santo Amaro para Belém sitio n. 8, ha para alugar uma casa com sitio, tendo muito terreno para plantações, e pasto para animaes, com muitas arvores de fructo: trata-se com Antonio Alves Barbosa á rua dos Guararapes n. 52, sobrado.

Jumentos hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense*, dous jumentos muitos grandes e bonitos proprios para tirar raça: a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, n. 22, 1º andar, entrada pela travessa do Ouvidor.

— No pateo da ribeira n. 21 se dirá quem precisa de uma pessoa habilitada para caixeiro de padaria.

Para escriptorio.

Precisa-se de um caixeiro com as necessarias habilitações de escripturação mercantil: a tratar na rua Nova n. 50.

DROGARIA UNIVERSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua da Assembléa n. 56
RUFFIER MARTELET

GRANDE DEPOSITO DE
Drogas allopathicas, homeopathicas e veterinarias.
Essencias finas e agua de flor de larangeira.
Perfumarias inglezas e francezas.
Sabonetes, extractos e mais artigos.
Productos chimicos das melhores fabricas inglezas e francezas.
Chocolates finos estrangeiros de refeição e medicinaes, preparados especialmente para este clima.
Representante nas provincias seu filho EMMANUEL RUFFIER.
Mora na rua da Cruz n. 1.

Esta casa é unica depositaria do afamado pharmaceutico Rinoli de Rimini, autor do *Centerba composto*, Em. Roiun (especifico contra a Solitaria). Dinneford, pura magnezia fluida; Gatellan, homeopathia; Cleaver, Rowland, Payne, perfumarias; Van Loy, chocolate.

PRINCIPAL AGENTE AUTORISADO,
de Blancard, Chevrier, Brou, Chassaing, Delangrenier, Albeyspeire, Labellonye, Grimault, Labarraque, Clerambourg, Delondre, Warik Irmão (Agua de flor); Lagasse, preparações de seiva de pinheiro, e dos afamados fabricantes de productos chimicos Smith, Evans, e Morson, bem como de muitos outros que é inutil mencionar.

— Aluga-se o 2º e 3º andares de uma casa sita na rua do Imperador n. 49: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22 (outr'ora Nova).

Aos donos de sitios

Dá-se estrume, na cocheira da Companhia Pernambuco Street Railway, na rua do Brum, a quem o mandar buscar ante das oito horas da manhã.

VENDE SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 2 d'outubro proximo findo eralisarem a ultima prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 28 de setembro de 1871.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

Aos Srs. accionistas avisa se que a sessão d'assembléa geral em continuação de seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos será no dia 9 do corrente (segunda-feira) pelas 10 horas da manhãa, e no mesmo lugar das anteriores.

Recife, 2 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Furtaram em a noute de hontem (3) da porta do Club Pernambucano de sobre um cavallo que ahi se achava, um selin inglez e manta, com pouco uso, tendo um par de estribos pequenos de prata. Quem o aprehender queira leval-o a rua do Imperador n. 17, cocheira, que será gratificado.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

COMPRAS.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas, paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer comprar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção: de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se uma casa terrea boa, que tenha commodos para familia no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua do Hospicio n. 13.

VENDAS.

Attenção

Na agencia commercial de leilões a rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz).

Vende-se por preço muito barato ricos quadros com moldura dourada e pintada a oleo o que ha de melhor n'este genero, magnificos moveis (novos) cofres de ferro (Mepners), arame galvanisado para cerca de jardins, chicotes para boleia de carros e cabriolet, chapéos do Chile e outras qualidades para homens e creanças e muitos outros artigos que só vistos: quem quizer fazer boas compras dirija-se ao dito estabelecimento.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Inhame do Rio Grande do Norte

muito bons e grandes; acha-se á venda no hiate *D. Luiza*, que está ancorado em frente do trapiche do Barão do Livramento.

— Vende se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes do reino a 2$ e 1$500, farinha de milho de todas as qualidades e maçãas das ultimamente chegadas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

— Vende-se um terreno aterrado e com uma mei-agua, assim como tem um viveiro de peixe: quem pretender dirija-se á travessa de Santo Amaro das Salinas, a fallar com o Sr. Angelo.

Potassa da Russia

em barris: nos armazens de Tasso Irmãos & Companhia.

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, ob a muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 4$000

Vende-se espartilhos para meninas e senhoras pelo diminuto preço de 4$000: venham á nova loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 68; venham a elles, antes que se acabem.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxida e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

HOTEL

Vende-se ou arrenda-se um hotel bastante afreguezado, cito no povoado dos Montes, á rua da Concordia n. 26; á tratar no mesmo com o proprietario José Felippe de Freitas Ferreira; assim como vende-se tres casas de taipa citas no mesmo povoado e a tratar com o mesmo.

— Vende-se a taberna na rua Imperial n. 161, com poucos fundos: á tratar na mesma.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÁ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER.

ATTENÇÃO

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractooriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada O MERCURIO pertencente á

JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

— Na rua das Cruzes n. 38 1º andar, tem para vender os objectos seguintes, em completo estado de perfeição, e com pequeno uso, por ter sido de uma pessoa que mudou de residencia e não necessitar dos ditos objectos, poderão ser vistos das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e vende-se por muito barato preço.

1 lustre de 4 bicos com correntes e pendentes todo de chrystal, 3 candieiros de 2 bicos de metal, 3 ditos de 1 bico de dito, 7 arandellas, tudo para o gaz carbonico, 17 globos para os mesmos, 6 lanças para cortinas, 2 venezianas, 1 lampeão para jardim, 56 jardas de esteira, 1 relogio de parede, 140 pés de canos de chumbo proprio para encanar agua e com 1 torneira, 1 guarda-roupa de amarello, pequeno, e 1 carteira de dito para loja. Tambem se vende um cavallo aço marfim gordo e bom.

— No sitio da Soledade n. 29, tem José Henrique da Silva para vender 1 cavallo aço marfim, gordo, bonito e bom de cella, e 1 mellado gordo e bonito tambem para sella e carro; poderão ser vistos das 4 da tarde ás 10 da manhãa.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

QUEDA NAS POPELINAS.

Chegaram para o novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28 os mais lindos córtes de seda para vestidos, cuja fazenda pela sua qualidade e preço se recommenda. Preço fixo—50$000.

— Vende-se uma casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio; e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem vel-os na rua de Riachuello casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

Cal nova de Lisboa a 4$

Vende-se a rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins, barris de cal nova com pedra a 4$000.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, mangoitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

A' ULTIMA HORA. 0 65. Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, as quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

UVA FERRAL

chegada hontem a 700 rs. a libra ou 1$600 o kilo: só no armazem do Campos á rua do Imperador numero 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se a casa terrea n. 131 á rua do Visconde de Goyanna (outr'ora Mondego), nas proximidades da linha dos bonds: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Chegaram

modernas anquinhas de crinolina, de moldes commodos e modernos: recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PAÕ RAMONDA

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

E' bonito

Fronhas de puro linho bordadas; estão expostas a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, 2º andar, vende-se um piano de mesa com excellentes vozes e perfeitamente conservado.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Attenção

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo, e muito bem acabado, com terraço na frente e atraz e cosinha fóra, e murado, contendo quatro meia-aguas de pedra e cal que rende cada uma 8$ mensal, tudo no fundo do dito sobrado sito na rua de S. João freguezia de S. José desta cidade: a tratar na mesma rua casa n. 4.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bacharéis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos do Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

PECHINCHA A 2$500 rs.
Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.
Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.
Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.
Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado a 400 rs.
Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.
Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600.
Brins de Angola verdadeiro, metro 1$280.
Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

Vende-se

alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe, a margem do rio: a tratar no mesmo.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente, proprio para edificar-se um pequeno sitio por ter alguns arvoredos, defronte do ponto de Agua-Fria: as pessoas que pretenderem, derijase ao mesmo lugar, na taberna onde estaciona o trem de Agua-Fria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
(COM PEQUENO DEFEITO)

Brim branco de linho fino, com pequeno defeito, a 800, 1$000 e 1$200 a vara, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20

Grande liquidação

LAAZINHAS A 320 RS. O COVADO.

Muito lindas lãazinhas proprias para a praça a 320 rs. o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Esta-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

— Vende se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para cana e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tahuminha e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não deverá ser inferior. Tambem se venderá alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utencilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinote para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem póde satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreaze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

ÁS 400 DUZIAS

DE Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40, DE MENDES & CARVALHO

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

Ferro galvanisado.

Proprio para cobrir casas, estações, cocheiras, armazens, etc.

2550 folhas de differentes tamanhos e grossuras, chegadas ultimamente e ainda na alfandega.

English Galvanized Iron, 2550 Corrugated Sheets.

Sympson & C., n. 10 rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem se machinas de 18 serras para descaroçar algodão

Para a festa do hospital portuguez

Modernos chapéos de palha, de veludo e de seda para senhora, enfeitados com gosto, flores artificiaes para enfeite de cabeça e de vestido, luvas de pelica, bournoux de differente gosto, chapéos de seda para criança, gosto inglez, vende-se no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

SITIO

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda, confrente ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar, torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe: a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41 loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carneiro.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Mauná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournoux de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colarinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Flores

O jardim da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores de todas as qualidades: quem primeiro chegar colherá as mais viçosas.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29 – Rua do Imperador — 29.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas: só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Papel para forro de salas

Chegou para a livraria economica á rua 1º de Março n. 2, um bonito e variado sortimento de papeis pintados e dourados para forro de salas, quartos, gabinetes, etc., etc.

MUTILADO

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . . 400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e 320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e 400
Crepes escocezas fazenda nova a . . 640
Alpacas lavradas d'um só côr . . 720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e . . . . . 8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e . . 8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e . . . 2$500
Madapolão superior peças 5$000 e 6$000
Algodão a 4$000 e . . . . . 5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a 320
Dito dito liso muito fino a . . . 320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda o qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fizerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

FASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bolos, pudins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Léaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulsões.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça e favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado o vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, rc ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 900.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã ás ... horas da noite. Rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor diariamente, pelos preços seguintes: grossa, para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

ATTENÇAÕ
A 13$500 a arroba.

Vende-se velas de composição muito bem fabricadas, com o sortimento completo, pelo preço acima: na rua do Vigario n. 26.

Cavallos.

Ha para vender na rua da Cruz n. 15, cocheira, 10 cavallos por preço commodo.

Manteiga a 800 rs.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do. Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peças de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditas de algodãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$ Lãas com listra de sêda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de sêda finas a 600 e 800 rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a 2$500. Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a 1$. Brim pardo trançado fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado. Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a 1$, 1$500 e 5$. Ditos pretos lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de fustão de côr com mola a 2$500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a 3$500 a 4$. Ditos de ... a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 1$200 a duzia. Colchas de algodão a 1$200 e 1$400. Ditos adamascados a 2$500. Setim branco a 400 rs. o covado. ... destas fazendas tem muitos outros que seria impossivel mencional-los.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moede COTENDO TODO THRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma formá.

BARTHOLOMEU [illegible] & C. Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario — PERNAMBUCO.

Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisado.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estiva
Cofres de ferro de Milneeяs e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes, pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado elas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para [illegible]

[illegible] cripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só no commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se [illegible] pedindo a tinta que eu [illegible]

[illegible] M. Monteiro [illegible]

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, pònteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompt amos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 1$200, 1$500 e 1$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$. 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparinas com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covade.
Item branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dila em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palitot groza a 1800
Grande variedade de botões para palitots e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para côz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.
Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme [illegible] rua do Crespo [illegible]

Cerveja norway
de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

VENDE-SE uma casa de taipa no lugar do Barro, propria para negocio, e por preço commodo: a tratar na rua do Rangel n. 43, 2º andar.

LITTERATURA.

DISCURSO RECITADO POR FREDERICO AUGUSTO BORGES, NA SESSÃO FUNEBRE DO — NOVO ATHENEU —, EM MEMORIA DE SEU SOCIO HONORARIO DR ANTONIO DE CASTRO ALVES, EM 24 DE SETEMBRO DE 1871.

E se eu devo expirar. . se a fibra morta
Reviver não póde a tanto alento
Companheiro! uma cruz na selva corta
E planta-a no meu tosco monumento! . .
(CASTRO ALVES).

Senhores.—A mocidade, sempre alegre e prazenteira, trajando pesado luto, chora por alguem.

E' que ella é grande e nobre na alegria, como na dôr.

Hontem um riso fagueiro lhe pairava nos labios, applaudindo as sublimes producções de um genio; hoje as lagrimas, eloquente phrase de uma saudade profunda lhe escaldam as faces, carpindo um companheiro illustre que nas inspiradas cordas de sua lyra lhe cantava epopéas.

Significativo quadro, onde o soluçar dos parentes, amigos e companheiros se confunde com os hymnos sagrados dos anjos em honra do peregrino heróe, que bem cêdo findou sua grandiosa romaria no universo.

Assim é a velocidade do genio, que como um meteoro de luz apparece, brilha e some se na immensidade do espaço.

Fatalidade ou não, a eternidade lhe pertence na terra e no céo.

E como assim não deveria ser se magestoso e divino era-lhe o talento?

Mas seu nome? Senhores! Esse já ornou um monumento, e mais tarde estará gravado em outros para a posteridade, que enthusiasta levantará hosannas a Castro Alves, como nós lhe erguemos ovações.

Sim, meus senhores, seu nome ahi fica pronunciado, symbolisando eternamente a sublimidade de tres elevados sentimentos—amor, amizade e caridade.

Que digam as bellas filhas de nosso paiz a innocencia daquelle amor puro de poeta;

Que falle da sinceridade de sua amizade, que para elle era um culto, o coração desta mocidade, partido no delirio de uma dôr acerba;

Que o gemido do pobre, do escravo e do enfermo seja a prova exuberante de sua dedicação pelos infelizes,—é a verdade proferida por milhares de vozes, é o unisono canto de louvor entoado por seus concidadãos.

Agora o que resta do poeta, amante, amigo e christão?

Muito, senhores,—sua memoria, ou representada nêste recinto entre estes apprestos funebres, ou no coração de todos seus irmãos.

Como Alvares de Azevedo, possuia vasto conhecimento da litteratura allemãa, franceza e ingleza, como elle, penetrava nesse dedalo immenso de sciencia sem nunca imitar.

Genio creador, inventor inspirado, desenhou com vivas côres as bellezas da rica e encantadora natureza da patria.

Arrojado no pensamento, sublime na idéa, ninguem lhe levou vantagem no seu estylo predilecto.

Como C. de Abreu, era—o poeta de uma harmonia arrebatadora, de uma melodia amena e doce.

Tudo isso, porém, como que estava sujeito a um fatal engano.

Vinte e quatro annos era—o tempo marcado no grande e infallivel livro do destino á vida do joven e distincto poeta.

Para a immortalidade já lhe acenavam seus pais e um irmão tambem eminente poeta.

A formosa e linda provincia da Bahia foi o berço digno de tão illustre familia.

Ainda bem, irmãos,—precioso legado nos deixou o nosso illustrado companheiro.

Ouvi: As Espumas Fluctuantes, Gonzaga ou a Revolução de Minas, o poema dos Escravos, soberbo thesouro para a mocidade estudiosa, magnifica prenda para a patria, que o amava, e para todos indelevel lembrança.

Grande foi, senhores, a perda que soffreram a patria, as lettras e a mocidade; difficil vacuo de preencher-se, mas é forçoso que nos resignemos com os decretos da Providencia.

Castro Alves, o nosso [illegible] [illegible]zinhou o seu momento supremo; e um sorriso de resignação lhe brincou nos labios até seu ultimo instante—era que a immortalidade era sua.

Elle investigador da natureza via no perpassar da vida o alvorecer de um dia, o esplendor delle no meio de seu curso, e pouco depois o descambar da tarde.

Era poeta, era um genio, assim pensava, e assim deixou o involucro material que já lhe era pesado.

Resignado não diz: *Fatalidade*, nem pronuncia a phrase de Chenier; um sorriso é todo seu discurso, uma lagrima toda sua saudade.

Que mais para desejar do joven intelligente, do irmão querido?

O sorriso,—quem sabe—se uma heroica resignação, ou uma amarga ironia?

A lagrima—essa foi por vós, á mocidade, patria e templo da intelligencia.

E' impossivel cessar de chorar, uma luz, que se apagou, uma flor que perdeu o perfume, uma aurora, que não chegou a raiar, porque o furacão toldou-lhe o firmamento.

Silencio... Silencio... amigos para que perturba-lo, deixemo-lo descansar, que mais tarde fallaremos com elle, por ora digamos saudosos: Até logo, irmão, até logo, amigo, e talvez ouçamos tambem mais tarde da posteridade; muito bem, mocidade, muito bem, a vossa dadiva á sombra illustre e ao vulto gigante foi leal e sincera, como de irmãos, eu vos saúdo. Dixi.

FREDERICO BORGES.

Os capuchinhos.

§ 4°

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO FR. PLACIDO, FR. CAETANO.

(Continuação).

Creou e deu incremento á duas aulas com permissão da presidencia, assentou um formoso cruzeiro, á esquerda do collegio da Senhora do Bom Conselho erigio um singelo cemiterio, e não se olvidou da matriz, de novo principiando uma outra ao lado opposto da antiga povoação.

E por esse modo organisou Fr. Caetano um corpo de moral todo pratico capaz de levar á imaginação as mais suaves impressões e ao coração as mais tocantes convicções das verdades eternas do catholicismo; a magestade infinita que desce resplandecente dos escabellos do Eterno e que se ostenta radiante nos braços amorosos uma cruz e na fachada imponente de um templo, até o morno silencio dos cemiterios, commemorando no balançar tristonho dos cyprestes, a fragilidade e o nada da humanidade, se achavam bem representados no presente grandioso que o acrisolado amor do capuchinho entendera offertar aos filhos de Papacaça. E para cumulo de seus immensos serviços confirmou a uncção salvadora do baptismo applicando a chrisma á 7000 pessoas E para todas essas obras, que a lembrança e a *dedicação* dos governos nunca comprehenderam, e cuja utilidade não quizeram attender a assembléa provincial arbitrou 1:300$000 destinados á « auxiliar as despezas das orphãas do collegio e á compensar as professoras! » E é um governo que se diz catholico!

Boique tambem mereceu a attenção do portentoso monge. Elle levantou a matriz que amparou sob a egide protectora de S. Felix de Cantalice, sepultando em sua base milhares de pontas de *faca*, de estoques pistolas e balas de clavinotes, expressão viva da dôr do coração nascida nos sinceros accentos de um contricto arrependimento; erigio um espaçoso cemiterio, e chrismou 2924 pessoas.

Na Lagoa do Monteiro renovou e augmentou o templo 24 palmos, fez um cemiterio e construio um grande açude, obras essas que todas eram reclamadas pelas necescidades palpitantes dos Lagoenses e que se tornaram para elles de summa utilidade.

D'ahi passou passou para Ingazeira onde fez brilhar os attrativos de sua palavra evangelica, levantou um lindo cruzeiro, sepultando em sua raiz immensas pontas de facas, pistolas e balas de clavinotes, creou um patrimonio para a igreja de S. José e formou um açude.

A comarca de Pajeú de Flores não [illegible] passou desapercebida. Tendo, [illegible] satisfactoriamente em Cimbres [illegible] tarefa de que o encarregara [illegible] de então o Dr. Francisco A[illegible] quando o espirito publico se achava agitado n'aquelle logar elle seguio de sua espontanea deliberação para Pajeú de Flores, onde reparou a igreja das Varas e firmou os principios mais inconcussos da moral publica.

Em 9 dias que compozeram os trabalhos apostolicos do veneravel capuchinho ainda elle edificou um grande cemiterio com 100 palmos de fundo e 50 de largo, no fundo da capella-mór e ao lado da sachristia, tendo em um lado uma capellinha dedicada á Nossa Senhora da Penha; não ficou porém essa obra completa por não haver official de pedreiro; e sendo o terreno pedregoso e improprio para o fim destinado teve de elevar um grande aterro de arêa á altura de 8 palmos em todo o cemiterio » Abolindo por este modo em Pajeú o abusivo e inconveniente costume dos enterros nos templos elle prestou um serviço real á comarca de Pajeú de Flores, onde deixou tambem instituida a consoladora devoção do mez mariano.

Em Baixa-Verde (povoação) missionou elle 7 dias e « empenhou-se na factura de um açude, que de ha muito se havia principiado, e não concluindo pela sua pequena demora, deixou-o todavia em bom pé, fez-lhe um grande paredão, formando uma excellente caixa, que com mais algum pequeno serviço será uma das melhores obras neste genero pelo centro, dando uma grande importancia, que assás sentia a falta de semelhante obra. » Isto dizia o respectivo vigario em 27 de dezembro de 1853.

Tal foi o zelo que desenvolveu o incansavel missionario na comarca de Pajeú que verificaram-se 68 casamentos, 105 baptisados, applicaram-se os santos oleos á 112 parvulos e adultos de ambos os sexos e chrismaram-se 5,406 pessoas. Ingentes são por certo os esforços que produzem taes resultados!

O anno de 1855 estava predestinado nos arcanos do omnipotente para testemunhar um facto estrondoso almejado pela igreja pernambucana e suspirado por todos os corações catholicos, que ainda se não deixaram vencer pelas sugestões pretenciosas dos denominados espiritos fortes.

São bem conhecidos os alvarás de 19 de janeiro de 1759 e 25 de fevereiro de 1760 pelo qual e regalismo banio da igreja portugueza a corporação dos jesuitas e apoderou-se de seus bens. Não é occasião opportuna para traçarmos a defeza dos extremados heróes da companhia de Santo Ignacio de Loyola. Já em 1864 e por esse mesmo *Diario* dissemos á tal respeito algumas palavras: ainda hoje consagramos o mesmo modo de pensar.

Entre nós porém os consequencias do acto descommunal do regalismo foram mais terriveis e mais desastradas; a igreja pernambucana mais que qualquer outra chorou amargamente pela violencia do marquez de Pombal,

O magestoso templo do collegio que outr'ora havia sido a casa de oração dos incançaveis filhos de Santo Ignacio de Loyola nesta provincia esta va entregue á mais alta profanação á ponto de dentro do seu recinto se amarrar não poucas vezes cavallos pela rédea!... Não podia exceder-se mais o espirito de rebeldia e nem subir mais a degradação moral pela relaxação dos laços que prendiam e creatura ao seu Creador e que ligam a terra ao céo pelo augusto da religião.

Um tal estado de couzas porém devia cessar fazendo baquear a pretendida victoria ao espirito do mal. Dir se-hia o Eterno quiz por esse modo tornar bem saliente o vacuo que havia aberto o regalismo pela ausencia forçada dos jesuitas e tornar por demais efficaz o castigo de tão descommunal arbitrariedade.

O coração catholico gemeu, mas afinal o Supremo Consolador encarregou se do remedio e foi elle mesmo habitar no templo abandonado para que o christianismo alcançasse um explendido e primoroso triumpho... No dia 8 de setembro de 1855 effectuou-se a reconciliação do templo que havia sido entregue á irmandade do Divino [illegible] no dia immediato fazia [illegible] o Divino Es[illegible] [illegible] a testa da administração da [illegible] o Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo que de bom grado e com louvavel satisfação annuio os votos pios da provincia que em peso se regosijava pela benefica restauração.

E Fr. Caetano de Messina, o missionario incansavel, que nunca se esqueceu de trabalhar na reproducção dos talentos, que lhe haviam sido confiados, o capuchinho benemerito, que com a uncção de sua palavra e com a força moral do seu cajado sabia converter ás ballas em pedras, a polvora em arêa, cal e barro, as facas, os estoques e os bacamartes em outros tantos instrumentos para a erecção dos templos e dos cemiterios, o varão illustre que sempre o governo achou no caminho da paz para trabalhar em prol do gremio social abafando o germen das revoltas e muitas vezes extirpando mesmo raizes que já começavam a vigorar, foi por assim a alma que animou e que conseguio essa restauração; foi elle que empenhou-se para com o Exm. presidente de então e que por outro lado fortaleceu a irmandade que considerava a empreza superior ás suas forças. Nem tão pouco me esquecerei de recommendar á vossa gratidão o mencionado Rvm. padre prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, que tão assignalados serviços nos prestou, já empenhando-se pelo bom exito da nossa pretenção, já esclarecendo nos com os seus prudentes e luminosos conselhos, e já finalmente excitando o povo á concorrer com as suas esmolas para as obras desta igreja. « Eram essas as palavras do juiz dessa irmandade em seu relatorio á mesa regedora. E o que mais poderia fazer o illustrado capuchinho? Este serviço só por si seria bastante para tornar immorredoura a memoria de Fr. Caetano de Messina, se com outros não formasse elle a bella corôa de gloria do benemerito missionario.

Em 1856 preparou se de novo Fr. Caetano para continuar a laboração dos campos do Senhor e á 25 de setembro partio com destino á Papacaça onde ia continuar á dar incremento ao collegio, que alli tinha feito erigir se. Mas a Providencia em seus altos designios tinha transtornado os planos de sua viagem e lhe havia assignalado uma derrota mais dilatada porém mais laureada de brazões. Á 28 desembarcou elle na villa do Passo de Camaragibe onde foi obrigado á missionar pelo grande numero de pessoas, que afluindo ao seu desembarque mostraram desejos bem pronunciados de ouvir a palavra do Senhor. Demorou-se ahi 7 dias que não foram perdidos para o bem das almas e serviço da religião; pois que conseguio effectuar 70 casamentos de amancebados, muitos baptisados, um perdão geral entre inimigos e o levantamento de uma capella de Nossa Senhora do Bom Conselho de 20 palmos em quadro dentro do cemiterio, que estava quasi entregue ao despreso. Já era grande a colheita porém não estava ainda concluida, restava alguma cousa para completar a tarefa do inexcedivel apostolo. Substituio a forte cerca que fechava o cemiterio por um muro de pedras, mandando fazer e logo collocar uma grande cruz na frente do portão da entrada e mais quatro pequenas para os quatro cantos do cemiterio e assentou no adro da igreja da villa um grande e bonito cruzeiro não se esquecendo de calçar de pedras o pateo da mesma igreja com o auxilio de todo o povo de ambos os sexos. Santos mysterios do catholicismo cujos esplendidos triumphos sempre se patenteam por um modo admiravel e portentoso. Dahi seguio Fr. Caetano para, o *Gavião*, que conserva hoje o nome de—*Bom Conselho*, e antes de completarem 24 horas de sua estada nesse engenho mais de tres mil pessoas lhe pediam fervorosamente a graça de ouvir sua palavra inspirada! Como recusar-se elle que sempre caprichou em derramar com proficiencia o pasto espiritual? seria trahir sua consciencia e illudir ao mesmo tempo seus desejos Missionou tres dias e por satisfazer ao pedido do respectivo proprietario levantou um cemiterio e deixou quasi promptos os alicerces de uma igreja de 80 palmos de fundo e 40 de largura. Passou ao engenho Frecheiras onde missionou por dous dias, benzeu um cemiterio e abrio os alicerces para um templo de 100 palmos de fundo e [illegible].

Segeio para Maurícy onde mais de 65 amancebados se receberam matrimonialmente, os desaffectos se reconciliaram, levantou-se um bellissimo cemiterio tapado e coberto de telhas com a respectiva capella de 20 palmos em quadro sob a invocação de Santa Thereza o fez-se os alicerces de um novo templo de 80 palmos de fundo e 40 de largura, deixando o incançavel apostolo 700$ de esmolas e 1:300$ para serem recebidos por todo o mez de junho! Em capellas missionou por duas vezes á mais de quatro mil pessoas e dirigio se para a villa d'Assembléa, onde se demorando quatro dias effectuou o casamento de mais de quarenta amancebados e deixou reunido o material sufficiente para a creacção de uma igreja e murar todo o cemiterio! Dirigio-se para Quebrangulo onde começou a santa missão no dia 26 de outubro encerrando-a no dia 3 de novembro. Os resultados não poderam ser mais edificantes; e tão satisfactorios foram em vista do estado em que se achava aquella freguezia que admiraram ao mesmo missionario.

Cahiram por terra todas as intrigas, pois que o perdão e a reconciliação foram publicas, casaram-se perto de 50 amancebados, confessaram-se milhares de pessoas, o povo carregou 50 linhas pesadissimas para a coberta da igreja, e muita arêa e pedras para as paredes do corpo da igreja, apurou-se 640$ de esmolas e os proprietarios repartiram entre si á pedido do veneravel missionario as novas portas, ferragens, pregos, cal, tijollos etc., etc., levantou annexa á nova igreja uma capella de 30 palmos de fundo e 20 de largura para a qual foram logo no dia 2 de novembro trasladados a pia baptismal e o padroeiro, continuando os trabalhos da nova igreja onde se viam empregadas dez doze á dez e mil pessoas! Abençoados esforços que além do reconhecimento publico de uma população agradecida teve a confissão official do Exm. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, então presidente da provinciá das Alagôas pelo seu officio de 20 de dezembro de 1856!

Foi só depois de espargir essas flôres odoriferas da fé que elle póde fazer sua viagem á Papacaça onde chegou no dia 9 de novembro conduzindo a protectora do collegio para ser collocada no altar da capella que ahi lhe havia sido erecta. A festa foi pomposa como sabem ser todas as dos missionarios da Penha.... A' 16 do mesmo mez abrio elle nova missão em Papacaça.

Admiram os prodigios que ainda dessa vez operou o virtuoso varão: parece que o anjo do Senhor o guiava para esses lugares tão empedernidos afim de levar á ultima evidencia a ingente força moral do catholicismo e demonstrar o grande ascendente dos missionarios da Penha... A comarca de Garanhuns com a regeneração e os desenvolvimentos da freguezia de Papacaça contrahio uma divida que jámais poderá pagar á não ser abraçando-se sinceramente com a fé e espargindo com profusão todas as flores da caridade catholica, porque, podemos dizer sem temor de erro, o acontecimento de Papacaça constitue um dos estrondosos triumphos do catholicismo em Pernambuco.

Durante a sua estada nesse lugar que demorou até 20 de abril o diligente apostolo concluio as obras do collegio do Bom Conselho faltando apenas ladrilhar e caiar para o que deixou 35 á 40 mil tijolos, 8,000 de alvenária grossa, 10,000 telhas para em tempo proprio retalhar todo o estabelecimento e a quantia de 586$850, levantou em 36 horas um cemiterio com 200 palmos em quadro e dentro delle erigio um formoso templo de 60 palmos de cumprimento e 30 de largura, assentou a primeira pedra da grande matriz, fez levantar no pateo da matriz um chafariz, puxando uma pena d'agua para o collegio e para completar a sua mimosa corôa de gloria nesse lugar celebrou alguns actos da semana santa aos quaes concorreram perto de quarenta mil pessoas! Santa religião! só tu sabes, infiltrando no coração humano essa chamma sempre viva da caridade, fazer brotar essas estupendas maravilhas que extasiam a admiração do universo e causam extrema commoção ao coração mais endurecido! Fr. Caetano foi o anjo tutelar desses povos adormecidos nos fofos leitos dos crimes e dos vicios enviado para despertal-os pressurosos e guial-os pelos caminhos da salvação.... Gloriosa missão!

Ainda não estava porém extincto o fogo do amor do proximo, que abrasava o coração do preclaro missionario, nem arrefecido o zelo apostolico que enchia todos os espaços de sua vida: dedicado aos triumphos da fé elle não sabia poupar esforços, nem furtar-se á sacrificios fossem elles de que natureza fossem. Sua saude que definhava não lhe embargava o passo; elle marchava avante em sua carreira de gloria e a enfermidade que lhe indicava ao longe o espectro horrendo da morte não o fazia recuar, é que o temor da morte não se fizera para elle. Por isso em outubro de 1858 elle de novo sahio á explorar os campos do Senhor pelos sertões de Pernambuco.

A sua primeira estação foi na freguezia da Luz, onde missionou dous dias, mas dous dias que encheram o espaço de dous annos em seus resultados. A reconciliação de grande numero de inimigos, o ingresso de 104 membros para os amphitheatros do catholicismo pela via segura do baptismo, o concurso de 1,000 individuos pouco mais ou menos ao solio augusto do confissionario, o matrimonio de 80 concubinados, ficando outros dispostos á repellir de si o horrendo cancro das familias, a erecção de um novo cemiterio de 100 palmos com a sua capellinha ao fundo, cujos alicerces ficaram pouco acima dos alicerces, e para a qual deixou oitocentos e tantos mil réis, e a erecção de um magestoso cruzeiro no pateo da matriz, foram os fructos abençoados desses dous dias que ficaram para sempre gravados na memoria dos habitantes de Nossa Senhora da Luz.

Tambem missionou tres dias em Tabocas onde foi innumeravel a concurrencia do povo que affluio para ouvir a palavra do enviado do Senhor.

D'ahi seguio o ingente missionario para a freguezia da Gloria de Goitá, onde chegou no dia 15 de outubro e exerceu seu ministerio apostolico por espaço de dez dias ininterrompidos. E não foi infructifera a sua palavra: duzentos concubinatos despiram-se dos pestilentos andrajos do crime e revestiram-se das purificadoras vestes do matrimonio catholico; outros tantos baptisados encheram de galardão os amphitheatros do catholicismo, e quasi duas mil pessoas tomaram parte no banquete eucaristico!! E não foi só esse o triumpho alcançado aqui pela palavra do missionario... O amor do proximo ganhou o coração do povo e as inimizades mais rancorosas, os odios mais inveterados deram-se por vencidos e os amplexos da reconciliação encheram de sincera alegria todos os corações espectadores. Era porém necessario que a memoria de sua passagem se tornasse indelevel e que um signal visivel demonstrasse a omnipotencia d'Aquelle em cujo nome elle fallava. Erigio um cemiterio de 200 palmos quadrados, com a sua competente capella collocada no centro, dedicada á Santo Urbano, o que era de uma necessidade indeclinavel para o asseio da matriz. E reconhecendo a grande falta d'agua que sentiam os habitantes desse lugar, fez um grande açude com 32 palmos de profundidade, 200 de baldo, perfeitamente construido e capaz de remediar a secca por espaço de 3 annos pelas suas dimensões...

Taes foram as pegadas que deixou Fr. Caetano na freguezia da Gloria de Goitá.

Nazareth tambem mereceu as vistas compassivas do illustrado missionario, que logo o foi consolar, deixando um cemiterio de pedra e cal, com 300 palmos em quadro, em cujo centro assentou a formosa igreja dedicada á S. Sebastião, que no dia 26 de novembro do mesmo anno de 1858 recebeu sua benção.

No dia 29 seguio para Vicencia, onde o valor de sua palavra conseguio a erecção de um elegante templo de 90 palmos de fundo e 40 de largura, tendo a capella-mór 28 palmos, o qual no dia de Natal do mesmo anno guardou reverente os sagrados mysterios do sacrificio incruento, e um cemiterio de 150 palmos quadrados com o seu altar no centro.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 227)

III

O pacto.

Quando Euzebio comprehendeu que Ester morrera, não teve limites o seu desespero.

Arrancava os cabellos: erguia os braços para o céo e dava gritos affligidores.

O Dr. continuava sentado no mesmo banco, fumando cachimbo. Não disse sequer uma palavra, nem fez demonstração alguma para serenar a dôr de Euzebio.

O pobre moço entrou por fim a chorar. As lagrimas são tambem uma consolação, e mitigaram o desespero do rapaz, que, sentado á borda da cama e afastando os cabellos que cobriam a cara de Ester exclamou:

— Ah! senhor! Não sabe o que perco. Imagine que nos educamos juntos; a sua casa ficava ao lado da minha, e assim nos davamos ambos aos brinquedos da infancia, como depois supportamos juntos as desgraças da vida. Ainda não tinha dez annos e já me chamava seu marido. Oh! Quem me diria que tão cedo ve-la-hia pallida, gelada, morta! Ah! meu Deus, meu Deus!

— E' a lei commum, respondeu o Dr. saboreando a cachimbada. Nós florecemos para nos murcharmos depois, e felizes dos que morrem na juventude, quando a vida é uma flôr perfumada, e desgraçados dos que morrem na velhice, quando a existencia está secca e enrugada. Eu sou já velho, e se dissesse que fui menino, sympathico, alegre e encantador, rir-se-hiam de mim, não é certo?

E desatou a rir, com aquelle riso que tanta repugnancia causava.

Euzebio estremeceu, levantou-se, e tornando a sentar se ao pé do cadaver, exclamou:

— Jesus! Jesus! que se á de mim!

— Isso agora é outra cousa, disse o Dr.; lamente-se pela sua propria sorte e dê livre curso ao egoismo humano. Confesse, pois, que não chora tanto por sua mulher como por si, e acertará.

— Egoismo, Sr.! Cuida que a dôr que sinto seja egoismo? Pois bem, se é egoismo, creio que me matará, porque sinto em mim que não poderei sobreviver á minha mulher.

— Tanto melhor para o meu amiguinho, tanto melhor se cumprir a sua palavra, e eu não lamentarei essa morte, como não sinto a d'aquella rapariga, que deixou a existencia sem ter conhecido mais do que as bellezas da vida. Morreu sem saber o que são os desenganos, as decepções e as miserias que constituem a historia do homem. Talvez sonhe ainda nas excellencias da outra vida.

Euzebio Van-den-Beck cobrio o semblante com as mãos sem responder; de vez em quando ouviam-se os seus soluços, contrastando com o riso do Dr.

Aquelle riso fazia um terrivel mal ao pobre rapaz, que, não podendo conter-se, se levantou dizendo:

— Sr., desespera-me devéras o ter de dar uma lição á um homem da sua idade e experiencia; mas na verdade que, procedendo assim, falta á todas as considerações que a dôr merece.

— Na minha idade, mocinho, tem-se adquirido certos habitos, e eu tomei o costume de não respeitar o que entendo que não devo respeitar.

— Pois bem, redarguio Euzebio com estridente voz, eu pagar-lhe-hei na mesma moeda e não tentarei classificar o seu estranho scepticismo. Quer fazer o favor de se retirar? Eu tenho apenas este quarto para orar, e a sua presença, que sécca as minhas lagrimas, é para mim insupportavel e odiosa.

O Dr, puchou pelo relogio com pronunciada frieza, vio que horas eram e disse:

— O reconhecimento que ha pouco me promettia por ter vindo prestar de graça os meus auxilios a uma pessoa que não conhecia, durou nem mais nem menos do que uma hora e quarenta e sete minutos. E já é demais, amiguinho! Não cuidei que durasse tanto.

Dito isto pegou no chapéo e encaminhou-se para a porta.

Aquella replica pareceu dura á Euzebio; mas, como no fundo era justa, elle fez um movimento para deter o Dr.

Este, que vio o movimento de Euzebio, parou no humbral da porta, a crescentando:

— Ha pouco vi-o jurar que não sobreviveria á sua mulher, e, quando não se trata de gratidão, póde acreditar-se na palavra de algum homem; ora como o Sr. tem a pretenção de ser homem e honrado, pergunto-lhe se tenciona reunir-se á sua mulher.

— Sim, respondeu Euzebio com aspecto sombrio.

— N'esse caso vou provar-lhe que a minha amizade, por inexplicavel que lhe pareça, não é uma palavra vãa. Ahi tem este punhal; é um kriss malayo. Está empeçonhado com o famoso veneno americano chamado *Curare*. Uma simples picada com a ponta d'esse punhal basta para produzir a morte instantanea. Tome, Euzebio Van-den-Beck, e nada tem que me agradecer.

— Obrigado, disse Euzebio pegando no punhal pela folha.

— Cuidado... olhe que á primeira picada é homem morto, e o Sr. talvez tenha alguma cousa que fazer antes.

E o Dr. entrou a rir, accrescentando:

— Até á vista, mocinho, até á vista.

E sahio.

— Adeus, respondeu Euzebio.

O rapaz ficou só; ajoelhou-se ante o cadaver, mas não lhe acudio á memoria nenhuma das orações da infancia.

Porque os seus labios se negavam a pronunciar o nome de Deus e da Virgem?

Dir-se-hia que a presença do malefico Dr. afugentava d'aquelles sitios todo o sentimento religioso.

Euzebio reparou n'um vaso de flores que trouxera na vespera sua mulher. Pegou nas flores, fez uma corôa e po-la na fronte do cadaver.

Depois deitou-se ao lado de sua mulher, tornou a beija-la e abraça-la, passou-lhe o braço esquerdo por baixo do pescoço, e, levantando com a mão direita o kriss, que tinha posto á borda da cama, fincou a ponta no peito.

Mas n'este comenos vio o Dr. Bazilio, que tinha entrado nos bicos dos pés e olhava para elle sorrindo-se.

Euzebio Van-den-Beck levantou se involuntariamente, e, com a rapidez do raio, precipitou-se sobre o Dr.

Este esperou-o de pé firme, sem que se lhe notasse no semblante a menor alteração; o seu sorrir é que tomou a entonação do rugido da hyena.

Mal o rapaz chegou ao pé do Dr., este agarrou-o pela mão onde tinha o punhal e retorceu-lh'a com tanta força, que Euzebio largou a arma empeçonhada; e sem lhe dar tempo para mais nada, abraçou-o pela cintura, e com a destreza de um luctador de profissão derrubou-o meio aturdido.

Poz-lhe um joelho sobre o peito, e segurando-o com a mão esquerda, apanhou com a mão direita o kriss, apoiando a ponta no peito de Euzebio.

— Olá, amiguinho! bradava elle. Queria estreiar o punhal no proprio que lh'o deu? Isso não é de fidalgo, Sr. Euzebio.

— Tinha-lhe dito, respondeu Euzebio forcejando inutilmente, que a sua presença me é odiosa.

— Ingrato! exclamou o doutor; odeias-me, quando eu te quero como á minha propria carne!

— E se me quer, para que está caçoando da minha dôr? De que servio dar-me esse punhal, para depois impedir que me mate?

— Para impedir que te mates, não. Eu voltei para ver como te servias do punhal.

— Não se tinha ido? Eu cuidei que estava só; para que voltou cá?

— Talvez para te salvar, e para assistir á comedia que preparavas.

— Pois bem! faça com que a comedia acabe em tragedia. Tem ahi o punhal, e a vida ser-me-ha insupportavel se lh'a ficar devendo. Mate-me, mate-me, gritava Euzebio tornando a fazer inuteis esforços. O unico favor que póde fazer-me, é matar-me.

— Isso mesmo, injurias e sempre injurias. Vamos, vejo que progrides; antes quero as tuas injurias do que os teus protestos de gratidão. Mas, vamos ao caso, tu queres reunir-te á Ester, e não podendo [illegible] o teu intuito na vida, [illegible].

— Mas acaba, verdugo, bradou Euzebio.

— Tem um pouco de paciencia, porque a paciencia é o segredo de toda a vida e a origem de toda a força.

E, assim dizendo, segurou o punhal entre os dentes, abrio o peitinho da camisa de Euzebio, e descobrio-lhe o peito com tanta serenidade como se se tratasse de uma operação de cirurgia.

Bazilio, depois de ter bem seguro a Euzebio, disse-lhe:

— Tu julgas encontrar na outra vida a que amas?

— Que quer isso dizer?

— Se o teu desejo de morrer tem por unico fim reunires-te á Ester...

— Sem duvida...

— Pois bem, se a morte, em vez de reunir as almas, pelo contrario separa-as, que terás alcançado, se depois da morte não ha tal união, e nem sequer a negação, em que acreditam alguns que se teem por sensatos?

— Mas Senhor Deus! exclamou Euzebio; até quando quererá atormentar-me este demonio?

— Atormentar-te! Não penso em tal. Ha tres horas que andas desorientado, e eu trato de puchar-te para o bom caminho. Demais, proseguio o doutor, como que fallando comsigo mesmo, de que serve ter-te aqui preso, se posso dispor da tua vida quando me aprouver? E depois, has de estar mal n'essa posição, porque eu na minha não estou bem. Levantemo-nos, e conversemos.

E, juntando a acção ás palavras, ergueu-se e deu a mão á Euzebio, para que fizesse o mesmo.

O rapaz levantou-se.

— Agora, meu charo Euzebio, dá-me d'ahi esse banco.

Euzebio, que, sem poder explicar o motivo, não podia furtar-se á influencia do Dr. chegou-lhe um banco, e ficou-se de pé.

— Obrigado, lhe disse o Dr. E, agora, que estás mais tranquillo, parece-me que te dás muita pressa em deixar este mundo.

— E que necessidade tinha de esperar? Vivia por ella, e bem a vê alli morta.

E mostrou o rigido cadaver de sua mulher.

— E' verdade, sim, está morta e bem morta. Mas cuidas acaso, o [illegible], que a vida não terá já para ti consolações nem alegrias?

— Se representou toda esta comedia só para me dizer isso, advi to-lhe que a sua bemfeitora sollicitude será inutil. Disse e repito. N'este mundo só amei Ester, e já não tornarei a amar. Nada importa que detenha hoje a minha mão; se não fôr hoje, será amanhãa.

— O diabo o jure: vejo que amas tanto como póde amar um mortal. A minha curiosidade está satisfeita, porque não ha em mim, fica sabendo bem isto, nem benevolencia nem affeição, mas só curiosidade. Eu faço as minhas experiencias nas almas, como os meus collegas as fazem no corpo humano: é uma cousa que me distrahe.

— Finalmente, observou Euzebio, acabemos com isto, e diga o que quer de mim. Se a sua curiosidade está satisfeita, deixe-me cumprir o meu destino. E para isso não tem mais do que restituir-me esse punhal, e tudo se concluirá em poucos segundos.

— Decididamente, isso é pressa de mais. Eu não tenho por felicidade tanta impaciencia, porque, como levantaste este punhal contra mim, e vives por ser isso do meu agrado, eu é que devo regular os dias, as horas e até os minutos da tua existencia; cuido que serás bastante honrado para negar-me semelhante direito.

— Mas em summa, que quer? Explique-se.

— Ora vejamos, Euzebio Van-den-Beck: tu, que és um homem sensato, como podes te suppor que o Dr. Bazilio, que não se incommoda por causa de pessoa nenhuma, e que hontem não quiz ir ver o governador de Java, que deve ter morrido hoje de manhãa, e á quem teria salvado com um atomo do que tem nas algibeiras, viesse da sua casa á tua, que distam milha e meia, e viesse com um tempo horrivel, para assistir de graça ao enterro de um cadaver, e para ouvir os teus lamentos? Porque, não duvides do que te digo: quando sahi de casa, já sabia que tua mulher tinha morrido.

— Oh! bradou Euzebio, passando a mão pela testa: está me endoudecendo!

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS